

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XIII • N.º 137 • 20 de Abril de 2003 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

3 Vila do Gerês

O corço em congresso europeu

Congregando as comunidades científicas nacional e internacional do sector, de 23 a 26 do mês corrente, irá decorrer na Vila do Gerês o VI Encontro Europeu sobre o Corço.

5 Amares

Um banho de... cultura

Visando "reviver as maneiras de ser, pensar e sentir do povo" sem esquecer "os vultos do passado cultural, dos valores e das pessoas, das instituições e dos fazedores da cultura", Amares irá ter, de 23 a 27 deste mês, a sua I Semana Cultural recheada de iniciativas de muito interesse. A não perder.

8 Vieira do Minho

Parcómetros da discórdia

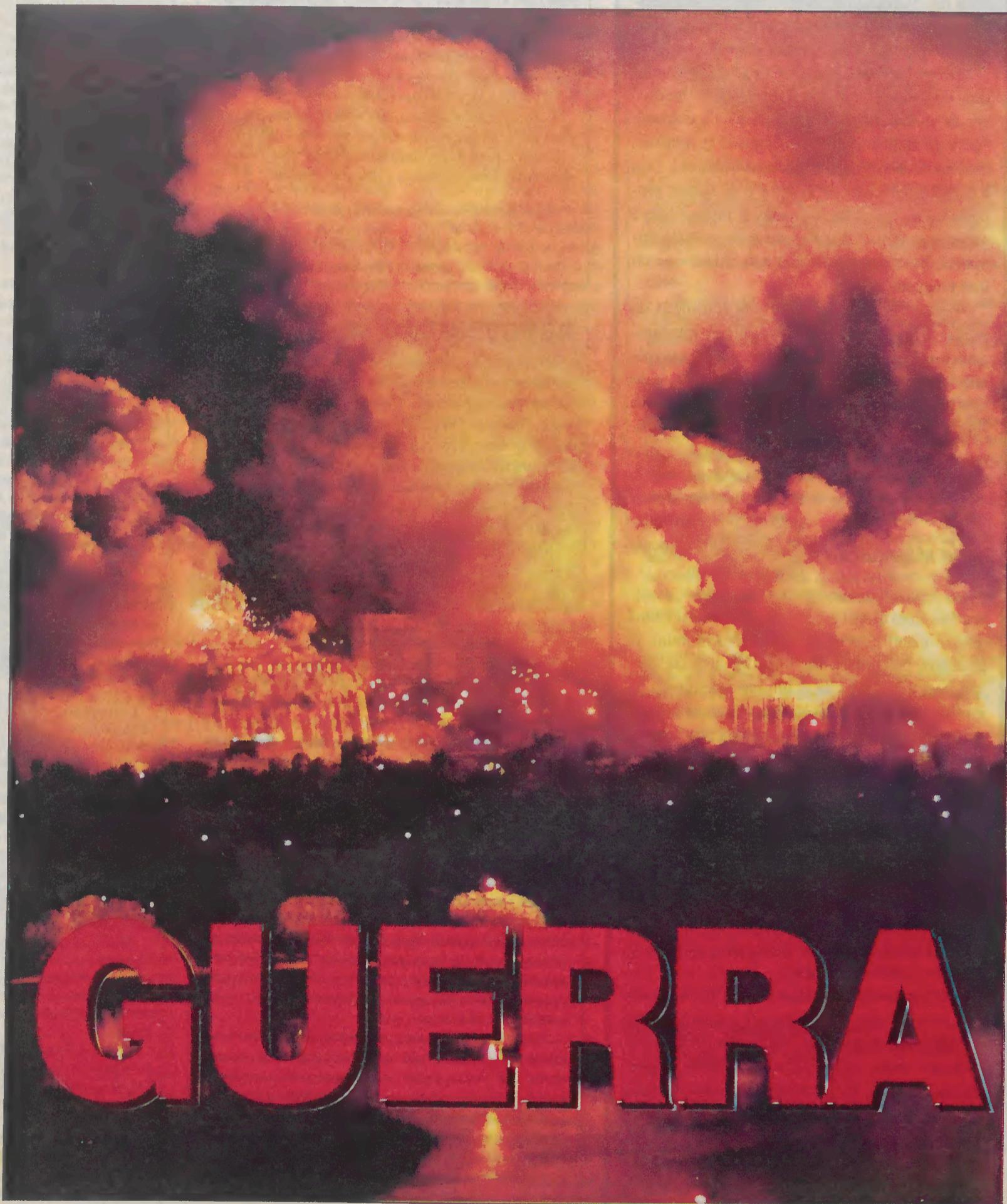
A "guerrilha" pelo poder autárquico, pelos vistos, não conhece tréguas lá para as bandas da Cabreira.

Agora, a instalação de parcómetros no centro da vila foi duramente criticada pela Oposição para quem o estacionamento pago vem "decapitar o comércio tradicional".

11 Lobios

Balneário dá que falar

Em Riocaldo, Lobios, a população anda seriamente revoltada contra a anunciada apropriação, a título de protecção das nascentes termas, por parte da empresa que está a explorar o complexo balnear, da maior parte dos terrenos daquela freguesia, entre a Portela do Homem e a vila de Lobios.



CIDADELA ELECTRÓNICA

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Editorial



AGOSTINHO MOURA

Que futuro para o Iraque?

Rotulada como uma guerra preventiva, rápida e limpa, a recente intervenção unilateral que, à revelia das Nações Unidas, as tropas anglo-americanas efectuaram no Iraque é alvo, agora, de várias análises e dos mais díspares comentários.

Desde logo, pelas arripantes imagens dramáticas do elevado número de vítimas civis inocentes, as inúmeras crianças mutiladas e a evidente "terra de ninguém" em que Bagdade se transformou após a sua rendição às tropas invasoras, com a subsequente onda de assaltos e de saques processados na maior das liberdades e impunidades e sem que as forças da coligação conseguissem impor a ordem - a prometida nova ordem - como lhes competia.

Perante tão macabro cenário de destruição, de morte, de insegurança e de pilhagens em catadupa, a que nem os próprios hospitais e museus escaparam, poder-se-à questionar, antes de mais, e ao cabo de quatro semanas, se esta invasão - que só o futuro poderá comprovar se será ou não um dis-

"Esta invasão será um disfarce da ocupação?"

farce da ocupação - estará justificada apenas pelo facto de visar desarmar e apagar do poder um ditador abominável de nome Saddam Hussein.

À hora em que redigimos estas linhas, escassos dias antes desta Páscoa ensanguentada por uma guerra cruel que veio, nas circunstâncias já aduzidas, pôr fim a uma tirania de décadas, deixando embora atrás de si um rasto de morte, de miséria e de ruínas, desconhece-se ainda o paradeiro do ditador e seus pares, ainda que sobre o primeiro circulem boatos insistentes, não confirmados, que dão como certa a sua morte.

Com ou sem Hussein vivo, questiona-se agora como se irá instituir no Iraque, de acordo com a promessa da Administração americana, uma democracia semelhante às do ocidente, conhecida como é a promiscuidade reinante, há muitos anos, naquelas paragens entre a religião e a política, e onde a ideia da libertação anunciada é parceira da cruzada e da humilhação.

A reconstrução do Iraque destruído pela guerra e pela barbárie que se lhe está a seguir é outra grande interrogação que, neste momento, se põe face aos vários países nela interessados, depois dos americanos, numa nítida e sintomática jogada de antecipação, já terem adjudicado, exclusivamente a empresas do seu país, os primeiros contratos para a recuperação daquela famigerada terra, onde os imensos recursos petrolíferos são, evidentemente, um inegável e... irresistível atractivo. Para bom entendedor...

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director

Venho por este meio pedir-lhe o favor de dar a notícia no jornal que dirige do falecimento, no dia 11 de Fevereiro passado, no Lar de Vieira do Minho, de um tio meu chamado José Joaquim de Carvalho, que era natural de Cabril, Montalegre.

Também li na edição de Março que se encontra à venda um filme sobre Vilarinho da Furna. Como poderei eu adquirir esse filme?

Há bastante tempo que vi também no "Geresão" a notícia de que a nossa conterrânea Filomena Vilas Boas andava a arranjar a sua casa no Gerês. Por acaso a mãe dessa Filomena não se chamava D. Sara e o pai dela não se chamava Júlio?

É que se for quem eu penso, ela é minha segunda prima pois o pai dela era primo direito do meu pai, cujo nome é Silvério José Vila Boas e, sendo assim, ainda somos família. Essa Fernanda não tem dois irmãos chamados Laurentino e António?

Aguardando uma sua resposta, despeço-me

Com os meus respeitosos cumprimentos.

Adelaide Pires Vilas Boas (Monte Estoril)

REMODELAÇÃO NO GOVERNO

No final do primeiro ano de mandato, o Governo sofreu a sua primeira remodelação com a saída dos Ministros das Obras Públicas, Valente de Oliveira, e das Cidades e Ambiente, Isaltino Morais, substituídos por Carmona Rodrigues e Amílcar Teias, respectivamente.

Entraram, igualmente, oito novos Secretários de Estado: Adjunto do Primeiro Ministro, José Arantes; Tesouro e Finanças, Francisco Esteves Carvalho; Adjunto do ministro da Economia, Franquelim Garcia Alves; Turismo, Luís Correia Silva; Adjunto do ministro da Ciência, José Pinto Paixão; Obras Públicas, Jorge Costa; Habitação, Rosário Águas; Ordenamento do Território, Paulo Taveira Sousa.

Bilhete Postal

Numa oportuna entrevista há dias concedida por um conhecido ex-dinossauro autárquico a um semanário da Região Centro, aquele declarou-se "muito chocado" com o que, presentemente, está a acontecer nos domínios dos nossos municípios, "nomeadamente com as intervenções da Polícia Judiciária, em que as Assembleias Municipais são perfeitamente ultrapassadas" nas suas atribuições e competências.

E recordou: "A primeira função da Assembleia Municipal é fiscalizar a acção do executivo. Ou as Assembleias Municipais não fiscalizam, ou a sua fiscalização não conta para nada, porque só são ouvidas depois da investigação de terceiros. Alguma coisa está mal nas Assembleias Municipais e creio que, passados estes anos todos sobre a Revolução, é preciso rever o poder local de baixo para cima, dando-lhe maior capacidade de intervenção e mais responsabilidades e competências", conclui.

Vindas de quem vêm, estas pertinentes palavras caem "como sopa no mel" quanto ao papel cada vez mais apagado que se está a atribuir, na teoria e na prática, a esses órgãos autárquicos fundamentais para a democracia que são as Assembleias Municipais.

Certo é que boa parte delas é formada por gente sem qualquer tipo de preparação nem competência para lá estar, já que aos partidos que as candidataram o que lhes interessa é que votem neles ou transmitam, apenas, os seus recados consoante os seus interesses ou conveniências. Daí, talvez, que os reparos do referido ex-autarca, ainda que pertinentes e justos, não sejam de estranhar...

Rui Serrano

Breves

Táxis - Desde o dia 5 do corrente que vigoram novas tarifas para os táxis, cujo aumento, em média, é de 4,2%, passando a bandeirada a custar 1,90 ou 2,25 euros, conforme se trate do período diurno ou nocturno enquanto que as fracções, de 10 centimos, passaram a ser contadas em cada 300 metros durante o dia e a cada 240 metros durante a noite.

Comércio - O comércio tradicional registou, em 2002, uma descida no volume de vendas de 10 a 15% ao passo que as grandes superfícies tiveram um crescimento de 5%.

Desemprego - O número de desempregados em Fevereiro passado era de 412.497, mais 9.895 do que em Janeiro, o que significa mais 353 desempregados registados por dia, 15 desempregados por hora ou um novo desempregado de 4 em 4 minutos. No final deste ano, porém, tal número deverá atingir o meio milhão de desempregados.

Hotelleria - O ex-Secretário de Estado do Turismo, Pedro Almeida, anunciou recentemente a intenção do Governo em criar cinco grandes escolas profissionais de hotelleria e restauração, localizadas no Porto, Beiras, Lisboa, Alentejo e Algarve.

Turismo - No ano passado, cinco milhões de portugueses, maiores de 15 anos, gozaram férias, 3,4 milhões dos quais fora da sua residência habitual, tendo como principais destinos os ambientes de praia (52%), de campo (35%) e de cidade (32%).

Crédito - O volume de negócios efectuados em Portugal, em 2002, com cartões de crédito rondou os dez mil milhões de euros, atingindo os valores dos prejuízos decorrentes das burlas cerca de um milhão de euros.

Escolas - A criminalidade nas escolas vigiadas pela GNR aumentou entre 2001 e 2002 devido à redução do policiamento nessas áreas, como o comprova o facto de em 2001 aquela força policial ter feito 12.415 acções e gasto 717.691 horas nesse serviço enquanto que em 2002 apenas se fizeram 11.556 acções formativas e gastaram-se 417.211 horas em patrulhas.

Trabalho - O novo Código de Trabalho, também conhecido por lei laboral, irá entrar em vigor no próximo dia 1 de Novembro, depois de ter sido recentemente aprovado pela Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da Assembleia da República.

Ensino - O anteprojecto do Estatuto Disciplinar do Aluno do Ensino Superior, onde está prevista a regulamentação sobre as praxes académicas, encontra-se em fase de apreciação pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e pelo Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos.

Divórcios - Segundo o Instituto Nacional de Estatística, em 2002 houve em Portugal 27.805 divórcios, o número mais elevado de sempre e que representa um aumento de 46%, em comparação com o ano anterior (19.044). Em contrapartida, o número de casamentos diminuiu 3,4%, para 56.391. Ou seja, por cada dois novos casamentos, registou-se um divórcio.

Falências - O Conselho de Ministros aprovou recentemente o anteprojecto do novo código de falências, que prevê processos mais rápidos e maiores responsabilidades na gestão das empresas.

Comerciantes - A taxa máxima a pagar pelos comerciantes pela utilização de cartões de crédito ou de débito vai baixar meio ponto percentual. Assim, a taxa aplicada aos cartões de crédito diminuiu de 5% para 4,5% e para os cartões de débito (Multibanco) desce de 3% para 2,5%.

Bombeiros - O Serviço Nacional de Bombeiros e o Serviço Nacional de Protecção Civil foram fundidos no Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, tendo como responsáveis Joaquim António Leal Almeida (Presidente) e Pedro Lopes (Vice-Presidente).

PT - A Portugal Telecom pretende tornar cada um dos seus colaboradores num accionista do grupo, atribuindo 50 das suas acções a cada um dos 18 mil colaboradores que poderão ainda receber um prémio de fidelização de 5 acções se conservarem os títulos por um período mínimo de um ano.

Gastronomia - O XV Congresso de Gastronomia do Minho irá realizar-se em Vila Verde, em Março de 2004, organizado pela Região de Turismo Verde Minho, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Verde e da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA). Nele será apresentada a Carta Gastronómica do Baixo Minho.

Clubes - Cerca de 15 milhões de euros é o montante apurado de fugas à Segurança Social por parte de 103 clubes de futebol da segunda e terceira divisões nacionais.

Livros - Os manuais escolares do 1.º e do 8.º ano de escolaridade editados pelos sócios da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL) terão no próximo ano lectivo preços abaixo da inflação.

Guerra - A cobertura da guerra no Iraque pelas televisões tem custos elevados. Para além do preço da viagem e dos seguros pessoais, uma dormida num hotel de Bagdade custa 750 euros por dia, o pequeno almoço 40 euros, um visto de autorização 500 euros, a ligação do videofone cerca de 15 mil euros por dia e uma ligação directa de Bagdade/Lisboa, por dez minutos, mil euros.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO • Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt. • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

GERESÃO



PORTE PAGO



Na Vila do Gerês

VI Encontro Europeu sobre o Corço

De 23 a 26 do corrente mês, irá decorrer no auditório do Centro de Animação Termal, da Vila do Gerês, o VI Encontro Europeu do Corço que trará até nós um significativo número de especialistas portugueses e estrangeiros.

Do programa destas jornadas europeias, consta no dia 23, às 10,30h, a sessão de abertura, seguida da abordagem do tema "O Corço em Portugal, distribuição, estatuto e gestão seguido de um "Buffet" de boas-vindas.

Às 14,30h, iniciar-se-á a **Secção I - Dinâmica Populacional**, com as intervenções de E. Raganella Pelliccioni, S. Savini & S. Toso, ("Padrão de dispersão do corço nos Apeninos norte, Itália"); Boguslaw Bobek, Dorota Merta & Katarzyna Szmyd, ("Densidade populacional de corço (*Capreolus capreolus*) estimada por transectos lineares e em faixas, na Polónia"); Bettina E. N. Ma-

rkussen & Petter Kjellander, ("Migração sazonal das fêmeas de corço (*Capreolus capreolus* L.) - Um estudo de campo da Suécia central") e Hewison A. J. M., ("Evidência experimental sobre a existência de dependência da densidade em relação ao tamanho do domínio vital do corço").

No dia 24, terá lugar, às 9,30h, a **Secção II - Seleção de Habitat**, em que intervirão P. Lamberti, I. Rossi, L. Mauri & M. Apollonio, ("Primeiros dados sobre seleção de habitat pelo corço numa área montanhosa em Itália"); Cagnacci, F., Melis, C. & Lovari, S., ("Seleção de habitat pelo corço numa paisagem mediterrânica fragmentada"); C. Melis, F. Cagnacci & S. Lovari, ("Territorialidade e uso de habitat pelo corço numa paisagem mediterrânica fragmentada") e Sónia Said, Olivier Widmer, Jean-Michel Gaillard, François Klein, Patrick Duncan, ("Os efeitos do furacão Lothar sobre o corço em França").

Da parte de tarde, às 14,30h, terá início a **Secção III - Reprodução e Genética**, com Coulon A., Cosson J.F., Angibault J.M., Aulagnier S., Cargnelutti B., Galan M., Morellet N., Petit E., Hewison A.J.M., ("A influência da conectividade no fluxo genético de uma população de corço habitante de uma paisagem fragmentada - uma abordagem baseada no indivíduo"); Roger T. Lambert Paul A. Raceyand Cheryl J. Ashworth, ("O sinal pré-óestro, variações na duração da gravidez e manipulação do fotoperíodo de fêmeas de corço prenhas") e ("Uma

glicoproteína associada à gravidez (PAG) exclusiva do corço (*Capreolus capreolus*) e o seu papel na terminação da diapausa embrionária e reconhecimento maternal da gravidez"), seguindo-se uma sessão de posters e workshops.

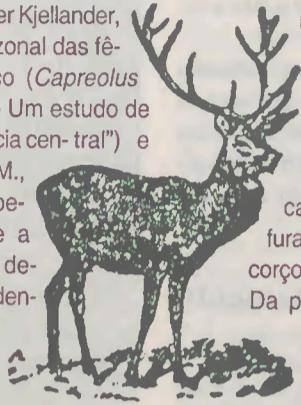
O dia 25, será dedicado à **Sessão IV - Estrutura Espacial e Reintroduções**, com Iannuzzo, D., Focardi, S., Pelliccioni, E. R. & Toso, S., ("Geostatística e a estrutura espacial de uma população de corço"); Carme Rosell, Miguel Ángel Carretero & Emili Bassols, ("Avaliação da reintrodução de corço no Parque Natural da Zona Vulcânica de La Garrotxa. Como monitorizar a expansão populacional?") e A. J. Ferreira, C. Silva and P. Carvalho, ("Domínio vital do corço num habitat mediterrânico após um programa de reintrodução").

Após a pausa para café, terá lugar a **Secção V - Predação**, com Anna Danell, Henrik Andrén, Olof Liberg, Per Ahlquist, ("A interação entre lince europeu e corço no tempo e no espaço"); Anders Jarnemo & Olof Liberg, ("A relação entre data de nascimento, sexo e idade das crias de corço *Capreolus capreolus* e vulnerabilidade à predação por raposa *Vulpes vulpes*") e Petter Kjellander & Jonas Nordstrom, ("A influência das flutuações de roedores, da mudança de presas na raposa e da predação do lince, sobre a sobrevivência de corços recém-nascidos").

Às 14,30h, iniciar-se-á a **Secção IV - Comportamento**, com as intervenções de F. A. Markina, C. Sáez-Royuela & R. de Garnica, ("Características ecológicas das marcações produzidas pelo corço (*Capreolus capreolus* L.) nas montanhas cantábricas (Alava, Norte de Espanha); C. Melis, S. A. Hoem, J. D. C. Linnell & R. Andersen, ("Comportamento temporal do corço macho durante o período reprodutor"), M. Ramanzin, B. Contiero, S. Fuser, D. Zanon S. Nicoloso, ("Migrações sazonais do corço numa área alpina") e S. A. Hoem, C. Melis, J. D. C. Linnell & R. Andersen, ("Comportamento de luta do corço europeu *Capreolus capreolus*").

A cerimónia de encerramento está prevista para as 19h.

Para o último dia, está reservada uma visita de campo com um percurso pedestre no Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Laranja de Amares - uma referência

exemplo, quem é que produz o que no Concelho de

Amares. Já fizeram alguma estatística? Que isto não sirva de melindre para ninguém. Já é tempo de substituir a betoneira criação por fontes de bens necessários ao viver quotidiano das populações.

O que se disse na conferência foi de alto nível. Mas antes de vos falar disso, queria referir um folheto da "Amares Natural", alguém que já vai no encaço da laranja. Lá se dizia que a Laranja de Amares é originária da China. "Depois de levada para Macau, os nossos navegadores, colonos e cozinheiros das naus portuguesas trouxeram-nas para esta região do Minho". Também lá diz que em vários países mediterrânicos roubou o nome a Portugal. No Piemonte italiano chama-se "portogalletto", e nós podemos jurar-nos que noutros sítios de Itália se chama "portogallo" à laranja branca, que já se vê pouco nos nossos pomares. Mas não pensem que em Itália tudo o que se refere a Portugal é bom. Porque "fare il portoghese" é comer e pirar-se sem pagar. Pelos vistos, no Curdistão, laranja é "portoghal", na Albânia "portokale" e

na Grécia "portugales". E em Amares? Aqui podia ser muito mais do que é. Para a "Amares Natural" já é um conjunto de doces, de que vamos respirar: fofos de laranja, bolo de laranja seco, biscoitos de laranja, charlotte de laranja, torta de laranja, gelado de laranja, queijadas de laranja, mousse de laranja, pudim de laranja e...

Vamos partir da ideia que temos um produto de marca, no vasto mercado, mas que não somos capazes de o potencializar. Sabem o que é ter um nome e não lhe dar conteúdo? Vejam o que se passou com o queijo limiano, que foi comprado por uma multinacional e que é confeccionado em Vale de Câmara, segundo parece. E atrevemo-nos mesmo a arrancar as laranjeiras para lá plantarmos qualquer coisita, tão só porque nos bons anos ficamos com as deliciosas laranjas em cima das árvores, por falta de compradores. Noutros tempos, como havia muito gado, nada se perdia. Até as laranjas do chão iam parar ao estômago das vacas, quanto mais as secas? Vêm cá de longe, cedo, buscar as mais fracas para

(Continua na pág. 12)

Novo Governador Civil de Braga



O Conselho de Ministros do dia 3 de Abril, nomeou o Dr. José António de Araújo, ex-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para o cargo de Governador Civil de Braga, substituindo assim, Luís Cirilo, no mesmo dia exonerado por haver sido constituído arguido no caso do alegado "saco azul" do Vitória de Guimarães.

Empossado, no dia 4 do corrente, em Lisboa, pelo Ministro da Administração Interna, em cerimónia em que estiveram presentes outros membros do Governo, como o Ministro Adjunto, José Luís Arnaut, e o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, José António de Araújo, no seu discurso protocolar, declarou-se "fascinado" com o cargo em que acabara de ser investido por entender que "é uma espécie de mensageiro que leva as instituições às pessoas. Eu farei esta ligação - acentuou - trazendo ao Governo uma mensagem de alegria ou de descontentamento e desconforto, se for o caso".

"Desempenhar o cargo de governador civil - prosseguiu - é um desafio nacional, por ser uma extensão do Governo a nível local. É uma tarefa modesta, mas muito importante, à qual procurarei fazer um esforço para responder".

Já em exercício de funções desde o dia 7 do mês em curso, o "Geresão" congratula-se por ver um terrabourense à frente dos destinos do distrito de Braga, desejando ao Dr. José António de Araújo os maiores êxitos no honroso cargo em que foi investido.

Obras nas estradas

Encontram-se a concurso público as obras de conservação do sistema de drenagem e elementos marginais, com a limpeza das bermas, valetas, taludes e muros na EN 304, entre Covide, Cerdeirinhas, Vieira do Minho e Rossas, na extensão de 35 Kms., com o preço base de 310.500 euros e o prazo de execução de 1095 dias.

Idêntico concurso está a decorrer para obras semelhantes na EN 205-3, entre Rendufe e Terras de Bouro, e na EN 308-LD, entre Viana/Lamoso, na extensão de cerca de 35 Kms., com o preço base de 310.500 euros e o prazo de execução de 1095 dias.

Registo

I saltino Morais, o até há poucos dias mais popular ministro do Governo da coligação, é titular de três contas bancárias na Suíça, por onde terão circulado centenas de milhares de contos, alegando que as mesmas, embora estejam em seu nome, pertencem a um sobrinho dele, lá residente.

Como tal - relatou a comunicação social - esqueceu-se de declarar tais valores ao fisco.

Uma história mal contada, logo se vê, cujo epílogo não poderia ser outro senão a demissão de tão amnésico ministro. "Cá se fazem, cá se pagam"...

N.V.

RIO CALDO

Seara ou S. Bento?



A questão da toponímia tem que se lhe diga pois, como em tudo na vida, dispõe das suas regras específicas que devem ser respeitadas sob pena de se poderem praticar verdadeiros atentados à história das comunidades.

E no caso das placas sinalizadoras, quase sempre coincidentes com os limites das povoações, a experiência mostra-nos quantos conflitos não se geraram pelo facto de não haver uniformidade de critérios ou consenso entre as partes envolvidas.

Aqui há uns anos, aquando da colocação, supomos que por parte da então J.A.E., à entrada e saída da área do Santuário de S. Bento, das placas a indicar o limite de velocidade (50) e "S. Bento", questionámos nestas colunas se, na verdade, esta última designação estaria correcta já que, conforme é sabido, entre os lugares que formam esta freguesia,

surge a designação de Seara e não de S. Bento.

É natural que, com o decorrer dos tempos e devido à lei do menor esforço, as pessoas foram dando o nome do santo patrono do Santuário ao lugar onde este se encontra situado.

Mas a recente colocação, nos mesmos locais das anteriores, de placas, a indicarem "Seara", mantendo-se na outra berma da estrada, a placa a indicar "S. Bento", além de inesfético, geram a natural confusão a quem por lá passar e não conhecer a realidade local.

Em nossa opinião, e de acordo com a história desta freguesia, é no lugar da Seara onde se encontra construído o Santuário de S. Bento da Porta Aberta. Como tal, e para se não tomar a parte pelo todo, as únicas placas que devem permanecer são as da Seara. Salvo o devido respeito pelo glorioso S. Bento e o seu magestoso santuário...

Celebração Penitencial

O arceprelado de Terras de Bouro, na linha do que vem sucedendo nos últimos anos, organizou no passado dia 30 de Março, uma Celebração Penitencial no Santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Apesar do mau tempo que se fez sentir nessa tarde, foi razoável a participação de fiéis de todas as freguesias do arceprelado que, concentrados no parque de estacionamento dos autocarros, daí partiram em caminhada até à Cripta do Santuário, onde teria lugar uma Concelebração Eucarística, presidida pelo Pe. Joaquim, Director do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, de Braga que, à homilia, se referiu ao significado do acto penitencial que estavam a celebrar através do Sacramento de Reconciliação preparatório da grande festa cristã da Páscoa.

Provas de motonáutica e remo

A Federação Portuguesa de Motonáutica, em colaboração com a União Internacional de Motonáutica e a Câmara de Terras de Bouro, vai organizar, em 14 e 15 de Maio, na albufeira da Caniçada, provas de motonáutica a contar para o campeonato do Mundo e da Europa naquela modalidade.

Em 18 de Maio, no mesmo local, terão lugar as provas de remo a contar para o campeonato nacional, organizadas pelo Sport Clube Caminhense, Federação Portuguesa de Remo e autarquia de Terras de Bouro.

Concerto Pascal

À semelhança do ano passado, realizou-se na Cripta do Santuário de S. Bento um Concerto da Páscoa, inteiramente preenchido com a exibição do Grupo Coral "Capella Bracarensis", de Braga,

que apresentou um conjunto de melodias clássicas alusivas ao tempo pascal em coros masculinos, coro misto e órgão.

Esta iniciativa, bastante participada, ficou a dever-se a uma parceria entre a Câmara de Terras de Bouro e a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Pelo Agrupamento de Escolas

Pelo segundo ano consecutivo, a aluna Sílvia Patrícia Dias, de Freitas, a frequentar o 7.º Ano da Escola EB 2.3 desta freguesia, saiu vencedora no recente Jogo do 24, integrado no Campeonato Português de Cálculo Mental, realizado a nível distrital em Braga.

Desta forma, a referida aluna, juntamente com mais três colegas do distrito, irá participar na fase final daquele campeonato a decorrer em Lisboa, em 23 de Maio.

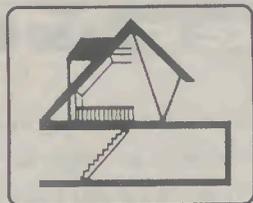
Mantendo a tradição, no dia 10 do mês corrente, teve lugar na Cripta de S. Bento, a cerimónia da Comunhão Pascal do Agrupamento de Escolas sediado nesta freguesia.

Nós por cá...

• No dia 13 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Daniela Sofia, filha de Esequiel Manuel Soares Rocha e de Alexandrina Conceição Afonso Dias.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 3 de Abril, o casamento de António Afonso Maciel, de 21 anos, e de Liliana Alexandra Costa Sousa, de 22 anos, ambos desta freguesia.

• No dia 30 de Março, faleceu no lugar de Parada, a Sra. Maria Joaquina da Costa, que foi sepultada no cemitério de Caniçada, Vieira do Minho. Paz à sua alma.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Autarquias de mãos atadas

A Lei de Execução Orçamental, publicada no "Diário da República" de 28 de Março, veio limitar e regulamentar o direito ao endividamento das autarquias locais, reduzindo para metade a sua capacidade de endividamento.

Apesar da Lei das Finanças Locais estabelecer que essa capacidade de endividamento para cada município corresponde a 20 por cento das despesas efectuadas em investimentos no ano anterior, o novo diploma reduz para metade, isto é, 10 por cento, tal capacidade para 308 autarquias.

De salientar que para 43 municípios, entre os quais o de Amares, a sua capacidade de endividamento já se encontra ultrapassada e, como tal, não poderão recorrer, este ano, ao endividamento para financiar obras e projectos nos seus concelhos.

Apesar de tudo, ainda há 12 municípios cuja capacidade de endividamento ronda os 100 por cento, como são os casos de Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Vizela, entre outros.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Pão-de-ló de Margaride

Ingredientes:

450 grs. de açúcar, 20 ovos, 300 grs. de farinha

Coloque num alguidar vidrado o açúcar e os ovos previamente batidos. Misture este preparado, com a ajuda de uma colher de pau, até obter um creme esbranquiçado. Depois, incorpore a farinha em chuva e mexa durante meia hora. Deite numa forma grande previamente untada e forrada com papel de manteiga. Leve ao forno não muito quente.



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro
de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMs. 966 036 747 / 918 929 459

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

A M A R E S

Nova farmácia em Bouro



O actual Posto de Medicamentos vai deixar saudades

Em resultado da decisão governamental de encerrar os Postos de Medicamentos existentes no país para darem lugar a novas farmácias, em Sta. Maria de Bouro irá haver, a curto prazo, a aplicação dessa disposição legal com a desactivação do actual Posto de Medicamentos e a entrada em funcionamento de uma farmácia de raiz.

Desde tempos bem distantes que esta freguesia dispôs, entre os seus muros, de serviços farmacêuticos com a célebre Farmácia Loureiro, que funcionou durante muitos anos, no edifício da actual residência paroquial, sendo dirigida tecnicamente e entre outros, pelo bourense António Almeida, irmão do republicano Pe. Francisco de Almeida, e também, durante algumas décadas, director técnico da Farmácia do Gerês onde, paralelamente, criou a Casa Almeida.

Encerrada nos anos 60, a Farmácia Loureiro viria a ser substituída, em 1970, pelo actual Posto de Medicamentos, uma extensão da Farmácia Pílhão Manso, em Amares, que sob o "comando" do técnico João Queirós, soube nestas três décadas corresponder aos interesses das populações não só desta, como das freguesias vizinhas, granjeando simpatia e satisfação entre os seus clientes dada a afabilidade e a eficiência com que sempre foram atendidos pelo que será com saudade que verão encerrar, dentro em breve, a sua velha "farmácia".

Ao que nos foi possível apurar, a nova farmácia, cujo alvará é pertença de um farmacêutico oriundo da Póvoa de Varzim, irá funcionar junto às

instalações da Delegação da Caixa de Crédito Agrícola, nesta freguesia, e a sua entrada em funcionamento prevê-se que se verifique ao longo do próximo Verão.

Semana Cultural rica em eventos

A I Semana Cultural deste concelho, a decorrer de 23 a 27 do mês em curso, pela riqueza do seu conteúdo promete, desde já, vir a constituir um êxito assinalável.

Para o chefe do executivo municipal, esta iniciativa visa "colmatar a falha existente no desempenho cultural autárquico, com o objectivo de reviver as maneiras de ser, pensar e sentir do povo, num enorme respeito pelos vultos do passado cultural, dos valores e das pessoas, das instituições, enfim, dos fazedores da cultura".

Nesse sentido, esta I Semana Cultural é dedicada, antes de mais, à população de Amares que logo no primeiro dia, e para além da abertura da Feira do Livro na Galeria de Informação, Arte e Turismo que patenteará literatura de autores de Amares, terá à noite a cerimónia da abertura da Semana Cultural, no salão nobre da Caixa de Crédito Agrícola, com uma sessão de leitura que contará com a presença de Vergílio Vieira, Jorge Laje e José Matos. No dia 24, serão apresentadas as "Memórias Paroquiais de Amares - 1758", um trabalho de Viriato Capela e Fernanda Rocha.

No dia 25, aniversário da Revolução dos Cravos, haverá às 11h, uma sessão solene da Assembleia Municipal no salão nobre dos Paços do Conce-

lho, a que se seguirão exposições de fotografias sobre os ex-combatentes de Amares na Guerra Colonial e "o 25 de Abril e a Liberdade na expressão plástica dos mais novos" patentes no mesmo espaço. Às 15h, terá lugar o "1.º Circuito da Liberdade - 25 de Abril 2003", em ciclismo, destinado a iniciados, infantis, juvenis e cadetes enquanto que, à noite, na Praça do Comércio, actuará o grupo de música popular "Verde Minho".

No dia 26, e no âmbito das comemorações que decorrem do 150.º aniversário da Banda de Música de Amares, haverá o 1.º Festival Internacional Jovem de Música Filarmónica, na Praça do Comércio.

Por fim, o dia 27 será dedicado ao poeta amarense Sá de Miranda, sepultado em Carracedo, a quem será prestada uma homenagem com o desceramento de uma lápide e de um busto, seguindo-se um colóquio sobre o poeta em que intervirão Agostinho Domingues e Ernesto Vieira.

A encerrar, haverá no salão paroquial de Carracedo um recital de piano e clarinete, a cargo de Isabel Trindade e Vítor Hugo de Matos.

Festa da Goma na Abadia

Dando cumprimento a uma secular tradição, irá realizar-se no próximo dia 27 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, a popular Festa da Goma, tão do agrado das nossas gentes do campo.

Do programa da festividade religiosa consta às 11,30h, uma Eucaristia Solene presidida pelo capelão do Santuário, Pe. Acácio Gonçalves, com sermão alusivo a cargo do Arcipreste de Amares, Pe. José Soares Almeida, após a qual sairá a procissão até ao Cruzeiro, onde será lançada a habitual bênção dos campos, a rogar a protecção divina para as próximas colheitas.

Lago reclama ETAR

A Assembleia de Freguesia de Lago, na sua reunião de 14 de Março, aprovou por unanimidade uma moção a reivindicar para aquela freguesia uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), dado que a maioria dos esgotos locais corre para o rio Cávado, onde se abastecem os concelhos de Braga, Barcelos e Esposende.

Numa carta da autoria da Junta de Freguesia de Lago, que acompanha a referida moção, é chamada a atenção das autoridades sanitárias e do Mi-

nistério do Ambiente para a degradante situação existente naquela freguesia onde "as fossas correm a céu aberto por caminhos e carreiros dos aglomerados populacionais", assim como para "a construção desenfreada que enriquece alguns e empobrece a já débil qualidade de vida de 1421 eleitores e suas famílias", manifestando igualmente a sua repulsa pelo facto do Governo ter recusado ao Presidente da Câmara de Amares o apoio à construção da ETAR em Lago.

Por fim, os autarcas daquela freguesia, que é a segunda do concelho em número de eleitores, declaram-se preteridos pelo executivo municipal, dizendo que "não há desculpa possível para nos tratar assim, mas o voto é uma arma", concluem.

Feira Franca com tourada

Sob o tema "Cultura e Vivência Popular" vai realizar-se de 9 a 11 de Maio, a tradicional Feira Franca de Amares, este ano com um programa renovado e sedutor, com eventos de proa donde se destacam a "Feira Quinhentista", para recriar as ambiências da época renascentista e uma tourada.

O programa elaborado é o seguinte:

Sexta-feira, dia 9, 15h, Jogos Tradicionais; 16h, Concursos e Exposição de produtos locais; 17h, Cerimónia de Abertura/Colóquio; 21h, Feira Quinhentista e 22h, Trupe Gualdim Pais.

No Sábado dia 10, 9h, Feirinha das Crianças; 16h, Corrida de Cavalos a Galope; 18h, Concurso do Lenhador e 21h, Folclore com G. F. "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares" e Rancho Folclórico Besteiros - Amares; às 22h, Espectáculo Musical com uma orquestra espanhola.

No Domingo, dia 11, haverá às 10h, a Feira do Gado, às 10h, Feira da Laranja e produtos locais; 15h, Folclore G. F. S. Vicente do Bico - Amares; 15h, Oferta da Laranja (Largo D. Gualdim Pais) e 16h, Tourada com João Palha Ribeiro Teles e Sónia Matias.

Às 19h, encerramento da feira franca.

ExpoAmares

Com o objectivo de promover o potencial económico do concelho através dos produtos locais e regionais e atrair novos investimentos a Câmara Municipal de Amares e a Associação Comercial de Braga irão organizar, de 6 a 8 de Junho próximo nas instalações da Escola EB 2-3, a ExpoAmares.

As inscrições para os expositores encerram no dia 16 de Maio.

Gestão/2002 aprovada

Na sua reunião de 9 do corrente, a Câmara Municipal de Amares aprovou o Relatório de Gestão de 2002, com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD.

Através deste documento, constata-se que a taxa de execução orçamental foi de 70%, ficando o desvio verificado a dever-se ao não recebimento

da totalidade dos fundos comunitários que estavam previstos, para além da utilização de apenas 30% do crédito bancário contratado.

Homenagem adiada

Anunciada para 29 de Março, a homenagem ao fundador da Banda de Música de Amares foi adiada para data ainda a designar, devido à coincidência horária daquela cerimónia com a transmissão televisiva do jogo de futebol entre Portugal e o Brasil.

Extinção do imposto sucessório

O Conselho de Ministros extraordinário do dia 6 do corrente aprovou a reforma da tributação do património que extingue o imposto sucessório e substitui a contribuição autárquica e a sisa por outros impostos.

O fim do imposto sobre sucessões e doações será válido para conjugues, ascendentes e descendentes, isto é, para os herdeiros legítimos, acabando também o imposto sucessório por avença na distribuição de dividendos.

A sisa irá dar lugar ao imposto municipal sobre transmissões, passando a ter a taxa máxima para habitação própria permanente de 6 por cento. A isenção base subirá para os 80 mil euros, sendo que a taxa máxima irá aplicar-se a imóveis de valores superiores a 500 mil euros.

Estas novas taxas da sisa entrarão em vigor já em Maio.

Por sua vez, a contribuição autárquica irá evoluir para o imposto municipal sobre imóveis, estando previstas, para os prédios novos, as taxas entre 0,2 e 0,5% e para os restantes entre 0,4 e 0,8%. O que significa que, na prática, a redução das taxas dos prédios novos será compensada com o aumento das taxas previstas para o prédios antigos, ainda que se promete que essa actualização será moderada e gradual.

I FESTIVAL INTERNACIONAL JOVEM DE MÚSICA FILARMÓNICA

Amares vai assistir ao primeiro Festival Internacional Jovem de Música Filarmónica, que se vai realizar no Largo da Feira Nova, a 26 de Abril, sábado. Garantiram a sua presença a Escola de Música de Santa Maria de Bouro, a Banda Juvenil do Município de Gavião, a Banda Juvenil da Banda Cabeceirense, a Escola de Música da Sociedade Musical de Arcos de Valdevez, a Banda - Escola de Música de Beade (Vigo), além da Orquestra Jovem de Amares. O desfile das Bandas começa às quinze horas, seguindo-se o Concerto de cada agrupamento musical. Os cerca de 300 músicos tocarão em conjunto uma marcha para encerramento do Festival, ao que se seguirá uma sessão de fogo de artifício. A organização do evento é da responsabilidade da Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares, com o apoio do Instituto Português da Juventude, da Câmara Municipal de Amares, da Junta de Freguesia de Ferreiros, e de muitos patrocinadores que, em tempo de crise, juntaram os seus esforços aos da Direcção da Banda de Música de Amares.



mais fm
A Rádio Com Vida
www.maisfm.pt Radio@maisfm.pt
Apartado 27, 4720 Ferrellos/AMR - Tel.: 253 909240 / Fax: 253 909241
PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - AUTOCARRO ESTÚDIO MÓVEL

VALDOZENDE



Uma sugestão apenas...

O nosso povo, com a experiência de muitos séculos, costuma dizer muitas vezes, e sempre que vêm à baila questões de ordem estética, que "os olhos também comem".

Com isto quer ele dizer que a apresentação exterior das pessoas, como também dos objectos e até da própria alimentação é um factor determinante para a sensibilidade com que cada um pode aceitar ou rejeitar, consoante as situações, aquilo que lhes é posto à apreciação.

Ora este nosso arrazoado de hoje vem a propósito do aspecto menos alindado ou

digno que, presentemente, se encontra na área envolvente do cruzeiro do Chamadouro, situado paredes-meias com o cemitério e a sede da nossa Junta de Freguesia.

Reconhecemos que, em boa parte, senão até na totalidade, tal se verificará a dever às obras de ampliação do cemitério que estão a decorrer. Mas, dada a dignidade que aquele local merece, bom seria que, com a "pedalada" ganha com a ampliação do cemitério, se procedesse também ao arranjo urbanístico do espaço envolvente do referido cruzeiro, em moldes que a nossa autarquia entendesse como mais aconselháveis e económicos.

A sugestão aí fica, pois. Com esta certeza que o nosso povo confirma: é que "os olhos também comem"...

Novo CD do "Trevo Alegre"

Conforme havíamos anunciado, o Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", sediado nesta freguesia, aproveitou a realização da feirinha promovida pelos encarregados de educação das crianças que frequentam o Centro de Solidariedade Social, que decorreu no dia 6 do mês corrente, para lançar o seu segundo CD intitulado "Valdozende", em homenagem à nossa freguesia.

Com a presença de bastante público, que soube colaborar e compreender os objectivos da feirinha - angariar fundos de apoio às actividades do Centro de Solidariedade Social - o "Trevo Alegre" apresentou ao vivo cinco das quinze canções gravadas no novo CD, que mereceram fortes aplausos da parte da assistência.

Entretanto, este agrupamento musical está a preparar a sua digressão, de 8 a 15 de Agosto próximo, à Inglaterra.

Corrida de carrinhos

O Grupo Desportivo de Valdozende levou a efeito uma vez mais, no dia 13 deste mês, nos íngremes caminhos do lugar do Assento uma corrida de carrinhos de rolamentos que contou com a participação de um razoável número de concorrentes, ávidos em exibirem a sua perícia perante os obstáculos que tiveram de transpor.

Foi, sem dúvida, uma iniciativa interessante que atraiu um considerável número de pessoas adeptas daquelas provas que, noutros tempos mais difíceis, eram uma ocupação habitual dos tempos livres dos mais novos.

Entre nós

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de João Paulo Pimenta da Costa, de 27 anos, natural de Figueiredo, Amares e de Jacinta Araújo Ferreira, de 19 anos, natural desta freguesia.

No dia 25, nasceu no lugar do Assento, o menino Marcelo Aparício, filho de Aparício Daniel Pereira Veloso e de Elisabete Carvalho Fernandes.

Combate às fraudes na Segurança Social

O Ministério da Segurança Social e do Trabalho está a ultimar um novo sistema informático com o qual quer tornar operacional, até ao início de 2005, a consulta em tempo real e "on-line" da situação concreta de cada beneficiário e contribuinte e detectar eventuais fraudes.

Com esse novo sistema de informação, que será único, integrado e de âmbito nacional, será possível o cruzamento de toda a informação existente em cada distrito para combater as fraudes na atribuição de prestações, além de permitir a consulta "on-line" do processo individual de cada beneficiário da Segurança Social.

Até meados deste ano, prevê-se que estejam disponíveis em todo o país os subsistemas de identificação e qualificação de cada beneficiário e de cada contribuinte - seja pessoa colectiva ou singular - e de gestão de remunerações.

De seguida, será criada a possibilidade de efectuar consultas à conta corrente dos beneficiários e de quem tem de entregar as contribuições, sendo também desenvolvidos os programas referentes aos subsídios de desemprego e doença, Rendimento Social de Inserção, abono de família e serviços de acção social.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO

Então como é?!

A velha aspiração de há meio século de ligar, por estrada e ponte sobre o Rio Homem, na zona de Pesqueiras, os concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde e, posteriormente, a Ponte de Lima, foi anunciada, com a pompa e circunstância que o magusto do PSD concelhio, realizado em 28 de Outubro passado em Covide, permitiu.

Aí, o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, depois de ter provado os sabores das nossa castanhas e da nossa pinga, como é da tradição, aproveitou o ensejo para botar faladura e, com o verbo fácil e fluente que se lhe reconhece, anunciaria que a 1.ª fase dessa velha pretensão dos terrabourenses teria início nos primeiros meses de 2003 e, numa 2.ª fase, chegaria até Ponte de Lima.

Mais recentemente (15 de Março), em visita feita a esta sede do concelho, o então Ministro das Obras Públicas e Transportes, Valente de Oliveira, depois de ouvir o pedido de brevidade para o arranque de tal obra e de se ter deslocado a Pesqueiras, onde se projecta o começo dos trabalhos da futura via intermunicipal, a aguardar pelo parecer do Ministério do Ambiente, foi muito peremptório quanto ao provável início desses trabalhos: "Por favor, não me peçam datas".

O que, para bom entendimento, poderá significar que o optimismo revelado por Marques Mendes no citado magusto, não está a ter a aplicabilidade desejada e pelo tom de voz de Valente de Oliveira, se calhar ninguém, neste momento, poderá saber quando a virá a ter.

De qualquer das formas, as posições antagónicas dos então dois membros do mesmo Governo sobre a mesma questão e em tão curto espaço de tempo, não o dignificam minimamente.

É que, embora humilde e pobre, o concelho de Terras de Bouro não tem culpa de render poucos votos...

PS defende escola nova

Em recente nota à imprensa, os vereadores socialistas da Câmara de Terras de Bouro esclareceram que a razão pela qual votaram contra o protocolo de cedência da Câmara para o Ministério da Educação de um terreno adquirido por 250 mil euros e se destina à construção de piscinas cobertas e aquecidas e de um poli-

desportivo coberto de apoio à Escola Pe. Martins Capela se ficou a dever a uma tentativa de fazer as referidas entidades reverem o projecto de recuperação daquela escola que prevê um edifício de raiz no actual polidesportivo.

Para os vereadores do PS, porém, deverá ser construída uma escola nova, se possível no local da actual, e com um pavilhão desportivo de maiores dimensões.

Conselho Municipal de Educação

No âmbito do disposto no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro aprovou, na sua reunião de 31 de Março, a criação do Conselho Municipal de Educação que, entretanto, aguarda a sua ratificação pela Assembleia Municipal.

O novo órgão consultivo ficou constituído pelas seguintes individualidades em representação de diversos organismos: Câmara Municipal - António Ferreira Afonso e Adelino Silva Cunha (vereador do pelouro da Educação); Assembleia Municipal - Manuel Adelino Cracel Viana; Direcção Regional de Educação - Lino Ferreira/João Rodrigues; Pessoal docente do ensino secundário público - Carlos Alberto Costa Gonçalves; Pessoal docente do ensino básico público - Américo Simões Pereira; Pessoal docente da educação básica pré-escolar pública - Margarida Fernandes Moreira; Estabelecimentos de educação do ensino básico e secundário privados - Adelino Silva Cunha; Associação de pais e encarregados de educação - Alice Ferreira Mendes e Sónia Cracel Nogueira Martins; Associação de Estudantes - José Ricardo Sousa Martins; Serviços Públicos de Saúde - Adolfo Mendes; Serviços de Segurança Social - Paula Freitas; Forças de Segurança - Isolino Pessoa Amaro; Instituições Particulares de Solidariedade Social - a designar.

Industriais entre nós

No âmbito das jornadas sobre o "Minho - Distrito Industrial de Excelência Têxtil" que, sob a égide da Associação Industrial do Minho, decorreu entre 10 e 12 do mês em curso, em Braga e Guimarães, o último dia foi dedicado a uma visita ao nosso concelho, tendo os participantes sido recebidos na Câmara Municipal antes do

almoço que lhes foi servido na sede do concelho.

Da parte de tarde, aos participantes nas referidas jornadas foi-lhes proporcionada uma visita guiada ao Parque Nacional, com paragem na Vila do Gerês, onde foram recebidos pelo Grupo de Promoção Turística.

Vida Partidária

A Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro do CDS/PP procedeu a eleições para os seus corpos dirigentes em 6 do mês em curso, sendo a sua constituição a seguinte:

Mesa da Assembleia - Presidente, Dra. Maria Helena Fonseca Andrade; Vice-Presidente, Isabel do Carmo Dias Moura; Secretário, Manuel Martins Rodrigues.

Comissão Concelhia - Presidente, José Joaquim Pinto Lopes; Vice-Presidente, Raúl Silva Marques Roupas; Secretário, Eurico Carvalho Pereira; Vogais, Fernando Mendes Martins, Francisco Pimentel Costa, Lino Serafim Barbosa Ribeiro.

Ao menos, isso...

De acordo com um estudo recentemente publicado pela Associação Nacional de Defesa do Consumidor (DECO), o concelho de Terras de Bouro é aquele em que, a nível nacional, se pratica o preço mais baixo da água - 2,10 euros por metro cúbico, muito aquém, portanto, daquele que vigora, por exemplo, em Castelo Branco (10.03 euros).

No mesmo estudo é revelado que o nosso concelho figura entre os oito municípios portugueses que não cobram taxas de saneamento e resíduos sólidos. Valha-nos, ao menos, isso...

Desportos radicais em Sta. Isabel

A Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, do Porto, vai levar a efeito, de 25 a 27 deste mês, a terceira edição do ICBAS - TROPHY, um evento de actividades radicais que irá decorrer em Sta. Isabel do Monte.

Para o primeiro dia, a partir das 15h, estão previstas uma prova de canoagem e o concurso de tiro com arco e à noite, orientação nocturna. No dia 26, das 11 às 16h, prova de orientação do tipo Score 100, com estações de tarefas surpresa. No dia 27, das 10 às 13h, realizar-se-á um torneio de Paintball.

Actividades desportivas

Teve início no dia 19 do corrente, o 8.º Torneio Concelhio de Futebol de 5 em que participam duas dezenas de associações deste concelho, estando a organização a cargo da Frente Cultural do Vilar da Veiga e do Núcleo Rio Homem, de Moimenta.

Entretanto, realizar-se-á em S. João do Campo, na área envolvente do Museu Etnográfico, no próximo dia 3 de Maio, a 1.ª parte dos Jogos Concelhios que incluirão provas de atletismo e de orientação.

Animação Turística

Promovida pela Associação Nacional de Empresas de Animação Turística (ANETURA), realizou-se no dia 17 do corrente na marina de Rio Caldo uma apresentação à imprensa de diversas actividades relacionadas com os desportos náuticos, nomeadamente a canoagem.

Pelo mesmo organismo foi desenvolvida idêntica acção na área do montanhismo na tarde desse dia, tendo como cenário S. João do Campo.

Movimento demográfico concelhio

No dia 24 de Março, nasceu em Brufe, o menino João António, filho de João Gonçalves Neves e de Maria Helena Sousa Pimenta.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 17 de Março, o casamento de Joaquim Antunes Teixeira, de 33 anos, natural de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso e de Paula Cristina Rodrigues da Silva, de 21 anos, natural de Vila Verde e residente em Covide.

No dia 10 de Março, faleceu em Cibões o sr. José Maria Antunes, de 78 anos. No dia 17, em S. João do Campo, faleceu o sr. Luís José Maia Reis Casais, de 35 anos. No dia 19, em Gondoriz, faleceu o sr. Albino de Jesus Garcia, de 76 anos. No dia 11 de Fevereiro, em Allariz, Espanha, faleceu o sr. Manuel Rodrigues Pereira, de 56 anos, natural da Ribeira e sepultado no cemitério de Chorense, onde residia habitualmente. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Março, deliberou: atribuir um subsídio de 315,45 euros ao Coordenador do Ensino Recorrente; adquirir 10 exemplares (20 volumes), à Casa do Minho, no montante de 500 euros; atribuir um subsídio de 1.500 euros à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense, para participar o programa europeu "Juventude"; atribuir um subsídio de 2.500 euros à Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Chamoim, para aquisição de diverso mobiliário; atribuir um subsídio de 500 euros ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para despesas de funcionamento da secção juvenil; aprovar o protocolo de colaboração com o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga; custear à senhora Ana Paula Araújo Branco, parte da alimentação dos seus educandos que frequentam a Escola Primária do Gerês; ceder materiais até ao montante de 778 euros à Junta de Freguesia de Chorense, para desvio de águas pluviais no antigo caminho de S. Sebastião/Poçoiro; participar a obra de Pavimentação no Caminho de Regadas/Moimenta, até ao montante de 2.000 euros.

Por sua vez, na reunião de 31 de Março, deliberou-se: atribuir um subsídio de 100 euros ao Agrupamento de Escolas do Vale do Homem - Associação de Pais, para satisfação de encargos com a organização da "Festa do Dia do Pai"; manter o subsídio de 5 euros/dia, para efectuar o transporte escolar dos alunos do lugar de Freitas, entre o largo da Soeira e a Estrada Nacional até ao final do ano lectivo; atribuir um subsídio de 150 euros/mês à Junta de Freguesia de Valdozende para suportar os encargos com a carrinha daquela Junta que se encontra ao serviço do município; aprovar a proposta de criação do Conselho Municipal de Educação; atribuir um subsídio de 635,26 euros à Associação de Produtores dos Produtos Apícolas da Região do Gerês, para satisfação de encargos com a legalização da associação; atribuir um subsídio de 100 euros à Associação Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para encargos com a realização da tradicional "Queima do Judas"; aprovar o orçamento relativo à realização do Grande Prémio de Motonáutica em parceria com a Federação Portuguesa de Motonáutica; ceder materiais até ao montante de 2.881,20 euros à Junta de Freguesia da Balança, para reparação do regadio do S. Pantaleão; executar a obra de rebaixamento do pavimento/alargamento de arruamento no interior do lugar de Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.150,00 euros; atribuir um subsídio de 2.500 euros à Junta de Freguesia de Chamoim, para pavimentação do adro e arranjo da zona envolvente do Calvário de Lagoa; executar obra de melhoramento de arruamentos no lugar de Padrós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 2.056,00 euros; executar a obra de beneficiação do acesso ao lugar de Refonteira de Baixo/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500,00 euros; atribuir uma indemnização no valor de 750 euros ao Sr. José Antunes de Oliveira por perdas resultantes da aquisição dos terrenos do Sr. Elísio António de Oliveira; aprovar o documento de prestação de contas de 2002.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

VIEIRA DO MINHO

Ainda e sempre o lixo!



A falta de educação cívica é, ainda, neste dealbar do século XXI, uma grave lacuna que afecta boa parte da população portuguesa. Exemplos disso aparecem a cada passo e em qualquer canto, esquina ou... ribanceira.

Que adiantará, por isso, saber-se que somos o país da União Europeia onde "per capita" existem mais utilizadores de telemóveis se, em contrapartida, temos a maior taxa de analfabetismo que nos coloca próximo dos países do Terceiro Mundo?

Esses dados vêm-nos à mente sempre que ao longo das principais estradas deste concelho, nos são proporcionados cenários degradantes como o da gravura anexa, bem elucidativa do que acima escrevemos.

Com uma distribuição de ecopontos e outros recipientes para o lixo em pontos estratégicos do concelho, antecipada de uma insistente campanha de sensibilização dos vieirenses para a recolha do lixo, não se concebe que, depois de tudo isso, ainda seja possível encontrar tão evidentes provas de uma manifesta inexistência de hábitos higiénicos e de respeito pelo ambiente como aquelas que, a título meramente exemplificativo, se encontram frequentemente junto à EN 304 que liga as Cerdeirinhas às pontes de Rio Caldo, por sinal, uma das vias concelhias mais movimentadas e de inegável interesse turístico pela excelência da paisagem do Vale do Cávado.

Francamente, já é lixo a mais! E civismo a menos!

1.º Concurso Literário

No âmbito da política de divulgação e promoção do livro e da leitura, o Pelouro da Cultura, Educação e Juventude da Câmara Municipal de Vieira do Minho, tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas, no qual se integra a realização do "1.º Concurso

Literário de Vieira do Minho", de âmbito distrital, que consiste na criação de um texto com referência a Vieira do Minho.

Com o referido concurso, pretende-se promover e consolidar hábitos de leitura e de escrita criativa, bem como valorizar a cultura vieirense.

Poderão participar no "1.º Concurso Literário", portugueses natos ou naturalizados e estrangeiros cuja situação de permanência no país esteja devidamente legalizada e com residência comprovada no distrito de Braga, há mais de 2 anos até ao dia 31 de Dezembro de 2002.

Os interessados em participar neste concurso deverão entregar os seus trabalhos, em mão ou via correio, até às 12H00 do dia 31 de Dezembro do ano a que diz respeito: em mão, na Câmara Municipal de Vieira do Minho, Praça Guilherme de Abreu, durante o horário de expediente (das 09H00 às 17H00); Via correio, através de carta registada com aviso de recepção, dirigida ao Vereador do Pelouro da Cultura, Educação e Juventude. Os referidos trabalhos deverão ser enviados ou entregues em envelopes fechados, com indicação do concurso e identificação do autor (nome, data de nascimento, morada e contacto pessoal).

Os parcómetros da discórdia

Dando cumprimento a um projecto que já não é novo, o executivo municipal mandou instalar recentemente um sistema de estacionamento pago, vulgarmente conhecido por parcómetros, no núcleo central da vila, designadamente na Praça Guilherme de Abreu, Rua João de Deus e Avenida Barjona de Freitas (parcial).

Este sistema entrou em funcionamento no dia 14 deste mês e esteve em experiência até ao dia 19, passando a efectivo no próximo dia 21,

2.ª feira.

O período de funcionamento desse sistema será entre as 9 e as 19h dos dias úteis e entre as 9 e as 13h aos sábados, sendo os respectivos custos de 30 cêntimos por hora, em fracções de 20 minutos, a que corresponde uma tarifa de 10 cêntimos.

A duração máxima de estacionamento nunca poderá ser superior a três horas, estando salvaguardados os períodos para as cargas e descargas e nos locais identificados para o efeito, ficam os veículos isentos do pagamento de qualquer tarifa, desde que tal operação não ultrapasse os 30 minutos.

Entretanto, a Comissão Política local do PSD, em comunicado, insurgiu-se contra tal decisão camarária "por decapitar o comércio tradicional existente". Ainda de acordo com os sociais democratas, "esta acção foi desenvolvida sem o mínimo do respeito que a Autarquia deve aos vieirenses" porque, em sua opinião, "não foi realizada qualquer reunião com o comércio local, não foram criadas alternativas de estacionamento e não existiu qualquer preocupação com a atribuição de locais de estacionamento para os comerciantes e respectivos moradores das zonas atingidas".

Mais uma aldeia turística

O título de "capital do turismo rural" que se apregoa para este concelho vais ser reforçado com a recente decisão da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho de proceder à recuperação de seis casas e de um lagar degradadas no lugar de Candão, em Louredo, a fim de constituir mais uma aldeia turística.

Contando com o apoio do programa comunitário Leader +, a Misericórdia vieirense tenciona com este projecto construir 12 quartos (24 camas) nas seis casas em ruína, sendo o antigo lagar aproveitado para servir de unidade de apoio, com sala de estar, sala de jogos e balneário.

Ainda no mesmo projecto está prevista a recuperação de uma antiga escola destinada a exposições e venda de artesanato, para além de um espaço para o serviço de restauração.

Vieirense preside à Adere-Minho

O vieirense Dr. António Ramalho, ex-vereador municipal e ex-director do Centro Distrital da Solidariedade e

Segurança Social de Braga, foi recentemente eleito presidente da direcção da Adere-Minho, Associação de Desenvolvimento Regional do Minho, sediada em Braga.

Felicitemos, por isso, o Dr. António Ramalho desejando-lhe os maiores êxitos nas novas funções que passou a exercer.

Observação Astronómica

Visando divulgar a Astronomia e as Ciências em geral, para além de proporcionar a troca de experiências entre professores e escolas da região, o Grupo de Ciências Físico-Químicas da Escola Secundária de Vieira do Minho organizou, no dia 11 deste mês, no Campo de Tiro da Serra da Cabreira, um Encontro de Observação Astronómica.

Este encontro, que registou bastante afluência, teve a colaboração da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, da EB 2.3 Prof. Gonçalo Sampaio e EB 2.3 de Tadim, assim como da Câmara de Vieira do Minho e do Grupo para Ensino e Divulgação da Astronomia.

Aniversário do Vieira SC

No passado dia 29 de Março, foi solenemente comemorado o 38.º aniversário do Vieira Sport Clube com um recheado programa que incluiu uma romagem ao cemitério em homenagem aos sócios já falecidos, jogo a contar para o campeonato distrital da Divisão de Honra em que o Vieira goleou o Sta. Eufêmia com 5 golos sem resposta e que teve, ao intervalo, a apresentação das camadas jovens do clube, seguido de um desafio entre as "velhas guardas" vieirenses, inauguração e bênção da sede e das viaturas, culminando, à noite, com um jantar de aniversário num restaurante local, abrihantado pelo "Trio Boémios".

Comemorações do 25 de Abril

De 21 a 25 do corrente, será comemorado em Vieira do Minho, mais um aniversário da Revolução dos Cravos, com o seguinte programa:

Dia 21 - Dia da Música: 15,30h., actuação do Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira", junto aos Paços do Concelho.

Dia 22: 10,30h., Sessão infantil com o filme "A idade do gelo"; 14,30h., sessão especial com "O pátio das Cantigas"; 16h., Sessão jovem com o filme "Mr. Deeds"; 21h., Sessão da noite "Mibit", todas no salão nobre da Câmara Municipal. Dia 23 - Dia do Livro: 10h., Hora do Conto "Os 3 porquinhos"; 10,30h., actividades lúdicas - "Pintura na Praça"; 15h., encontro com o escritor Rogério Duarte, no salão nobre

do município.

Dia 24 - Dia das Associações: De manhã e de tarde, actividades desportivas; 18h., conferência sobre associativismo; 19,30h., jantar convívio com as associações concelhias; 21h., noite de fados, na escadaria dos Paços do Concelho, pelo Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho. Dia 25 - 10h., hastear da bandeira; 10,15h., distribuição de cravos; 10,30h., Sessão Solene de homenagem aos ilustres vieirenses eng. Jerónimo Candeias, Dr. Boaventura Fernandes, Dr. Almeno Vieira Leite (a título póstumo) e Eng. Hernâni Silva a quem serão atribuídas placas topográficas na vila; 14,30h., torneio de malha inter-freguesias; 15h., prova de perícia automóvel "XVII Edição do Troféu Dr. Rogério Dalot".

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 19 de Março, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar por unanimidade a fixação da taxa de 100.00 euros pelas inspecções periódicas, ou reinspecções de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, assim como às inspecções extraordinárias; aprovar por unanimidade, o pedido de licenciamento de recuperação de sete construções para aldeia turística, no lugar de Candão, Louredo, em nome da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho; deferir por unanimidade, o pedido de licenciamento de construção de habitação unifamiliar, em nome de Domingos Barreiro da Silva, por ser considerado interesse do Município deslocar a construção prevista para um espaço em zona de construção, para espaços florestais, libertando aquele espaço destinado à construção para ceder ao município com vista a estacionamento de apoio ao auditório.

Relativamente ao requerimento, apresentado pelos vereadores do PSD, onde solicitavam informações sobre a situação relativamente à formalização do Conselho Municipal de Educação de Vieira do Minho, foram-lhe prestados todos os esclarecimentos pelo vereador Jorge Dantas.

Entretanto, na reunião de 2 de Abril, foi deliberado: considerar de interesse municipal os projectos eólicos de Ruivães e de Salamonde, requeridos respectivamente pelo Parque Eólico Vieira Cabreira e pelo Parque Eólico do Cabeço da Vessada do Monte; aprovar por maioria a 1.ª alteração ao Orçamento ao Plano Plurianual de investimento do corrente ano; decidir, por maioria, renovar o acto de demissão da funcionária Maria de Jesus Pereira Varanda.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

VILA DO GERÊS

Um cenário degradante



Por certo que ninguém desconhece, tantas vezes a ele nos referimos nestas colunas e não só, a opinião que temos relativamente a esse monstro arquitectónico que é o denominado Centro de Animação Termal. Felizmente que, presentemente, - e à boa maneira portuguesa de não faltarem padrinhos depois do baptizado feito... - já se vão ouvindo vozes concordantes com a nossa, mas como dizem os brasileiros, e consumado que está o facto, "agora não adianta chorar".

Concebido de modo incompreensível porque inteiramente desajustado da realidade, é de estranhar, por

exemplo, que volvidos escasos anos já se verifiquem infiltrações de águas pluviais nalgumas zonas do edifício. Mais de estranhar e até de lamentar será o facto de no rés-do-chão, a ganância de aproveitar ao máximo os espaços para lojas - única fonte de receita garantida de que o Centro dispõe - ter feito que a sua exiguidade na maioria dos casos, não permita o aproveitamento de um pequeno espaço interior destinado a arrumos.

Não dispondo, por isso, desses arrumos, por norma os arrendatários dessas lojas colocam as embalagens e outros materiais restantes no exteri-

or do edifício, como a gravura anexa comprova e cujo aspecto não dignifica ninguém.

Numa vila termal onde se pretende praticar um turismo de qualidade a todos os níveis, a falta de limpeza, para mais um pleno centro cívico, não se coaduna minimamente com a dignidade do local. Ao menos, que se coloquem, em lugar discreto, recipientes apropriados, como os ecopontos, por forma a que o actual aspecto degradante e até poluente seja substancialmente reduzido. Desde que tais recipientes, claro está, sejam convenientemente limpos e lavados com frequência, sobretudo nos meses de Verão.

Prémio Nacional de Poesia

Através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o Clube de Autores Minhoto-Galaicos (CALIDUM), em colaboração com o jornal "Poetas e Trovadores", está a ser preparada a organização, em Outubro próximo, do III Prémio Nacional de Poesia nesta vila termal, onde se espera a presença de cerca de centena e meia de po-

etas provenientes das mais diversas regiões do país.

Onde estará o bairrismo?

Conforme se anunciou noutra peça desta edição, no Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês houve, no dia 6 do corrente mês, eleições para os seus corpos sociais. E conforme se pode ler no comunicado enviado em 29 de Março, à população abrangida por aquele Núcleo e lido nas missas dominicais, esse acto eleitoral apenas se realizou porque, à última hora, e em face da inexistência de qualquer lista de candidatos, "a Direcção em funções, tendo em atenção a utilidade da existência da unidade de socorros, principalmente para o atendimento aos mais carenciados, ter decidido continuar em exercício", apresentando uma lista para evitar, desse modo, o encerramento do Núcleo.

Por via disso, lê-se ainda no referido comunicado, "a Direcção não pode deixar passar a ocasião sem lamentar a falta de apoio que sente por parte da população e, principalmente, afirma categoricamente que rejeita quaisquer comentários em desabono do seu exercício de funções, vindos de pessoas que, podendo candidatar-se para ocupar os seus cargos, o não fazem".

A comprovar esse incompreensível alheamento da população em relação ao Núcleo da CV que, recorda-se, existe para a servir, refira-se que a recente campanha de angariação de fundos para a aquisição da nova ambulância de emergência, já a funcionar, ficou muito aquém das expectativas, pois das 70 circulares enviadas apenas foram recebidas dezoito respostas, assim discriminadas: Câmara Municipal de Terras de Bouro - 5 mil euros; Anónimo - 2.500 euros; Compartes de Baldios de Vilar da Veiga - 2.500 euros; Junta de Freguesia de Vilar da Veiga - 500 euros; Pensão Adelaide - 100 euros; Pensão Baltasar - 150 euros; Residencial Manuel Pires - 150 euros; Pensão Horizonte do Gerês - 120 euros; Heitor José Vieira Silva - 30 euros; Domingos Rodrigues Gomes - 50 euros; Mário Gonçalves - 75 euros; Luís Filipe Rodrigues Gomes - 25 euros; Lino Barbosa Ribeiro - 125 euros; Rui Manuel A. Ribeiro - 50 euros; José Eiras - 20 euros; Residencial Moura - 380 euros (em espécies).

Tendo a nova ambulância custado 40 mil euros, verifica-se que as receitas até agora recebidas pouco mais renderam que 25 por cento daquele total,

o que é, realmente, muito pouco e nada animador para quem, voluntariamente, presta tão relevantes serviços ao próximo.

Será que o bairrismo na nossa terra já não existe?

PS apoia ensino superior

Na última reunião da Câmara de Terras de Bouro, os vereadores do PS disponibilizaram-se para apoiar das formas mais diversas, a instalação de um pólo do ISAVE nesta vila, na área da formação em Desporto.

Para tanto, aqueles vereadores entendem ser necessário que a Câmara arranque desde já como projectos no sentido de proceder ao arrelvamento do Campo da Pereira, à instalação de uma pista de atletismo, de um polidesportivo e, se possível, até de um pavilhão desportivo, para além de uma piscina semi-olímpica de 25m x 12,5m coberta e aquecida e de instalações para as aulas teóricas do referido curso.

Recordando que "por falta de visão e de investimento" por parte da edilidade, Terras de Bouro "perdeu um lugar de destaque no Euro 2004", o PS terrabourense espera que, des-

ta vez, "a Câmara não deixe fugir esta grande oportunidade de criar com futuro um curso superior de desporto na Vila do Gerês".

Breves

- Vítima de doença incurável, faleceu no dia 14 de Março, no Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o geresiano Maximino da Cunha Rebelo, de 43 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- No próximo dia 1 de Maio, irá abrir mais uma época balnear nesta vila termal.

- De 10 a 12 do corrente, decorreram nesta vila as VI Jornadas de Engenharia Biológica / IV Encontro Nacional de Jovens Biotecnológicos promovidas pelo Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica da Universidade do Minho.

- As Secções do PS de Terras de Bouro e do Gerês irão organizar um jantar comemorativo do 25 de Abril e do 1.º de Maio, a realizar pelas 20h. do dia 3 de Maio, num restaurante desta vila. As inscrições poderão ser feitas nas Secções referidas.



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas

DGF
Direcção-Geral
das Florestas

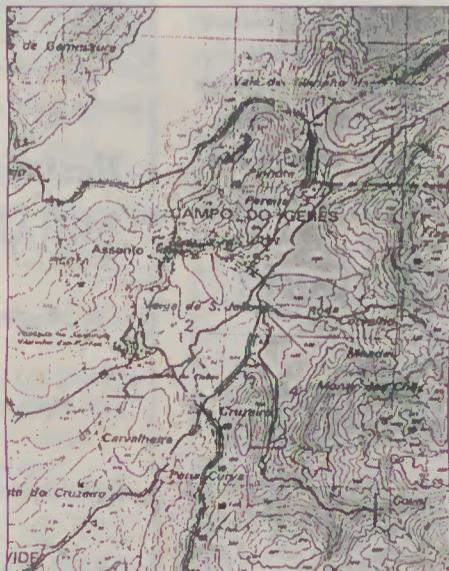
EDITAL

A Direcção Geral das Florestas faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Lei n.º 2697, de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, O CLUBE DE CAÇA E PESCA DO CAMPO requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca abrangendo o troço do ribeiro da Roda, desde a zona do Corvelho, limite a montante, até ao limite da freguesia do Campo do Gerês, na mini hídrica do Aproveitamento Hidro-eléctrico de Vilarinho das Furnas; o troço do ribeiro de Cerdeira, desde a zona acima do Parque de Campismo de Cerdeira até à confluência com o ribeiro da Roda o troço do ribeiro do Coval desde a zona do Coval até à confluência com o ribeiro da Roda, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras do Bouro.

Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada, na Direcção de Serviços das Florestas da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços daquela Direcção Regional o projecto do Regulamento, proposto pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.

Lisboa, 19 de Março de 2003.



O Director Geral
(António Sousa de Macedo)

Os nossos reparos...



Está a institucionalizar-se no nosso país, entre certas autarquias e serviços públicos, a desculpa de, a torto e a direito, se procurar "sacudir a água do capote" invocando-se, por tudo e por nada, a desculpa de não haver dinheiro para se justificar, muitas vezes, a inoperância em que esses organismos se encontram, até porque não há eleições a curto prazo.

Ora se, na verdade, "sem ovos não se fazem omeletes", e o dinheiro é a mola real de quase tudo, também não deixa de ser igualmente verdadeiro que coisas há em que, mais do que dinheiro, é necessário haver bom senso e força de vontade ou dinamismo para se resolverem certas situações.

O caso gritante do abandono cruel a que está votado o parque na área envolvente do Banco do Ramalho, nesta vila, é paradigmático quanto ao que acima afirmamos.

Embora haja para o local um ambicioso projecto de recuperação para espaço de lazer - a dita Casa do Chá - cuja concretização não se prevê ainda, isso não invalida que, enquanto tal projecto não se concretizar, um dos recantos mais belos que existem entre nós se mantivesse limpo e asseado para que atraísse até ele os nossos visitantes. Mas não. O lixo, as folhas caídas das árvores, a desordem e até o vandalismo que se regista no monumental banco de granito tomaram conta do local, logo à entrada desta vila.

Será que o PNPG e a autarquia já não dispõem de pessoal que possa garantir a limpeza efectiva e permanente desse belo recinto? Não venham dizer, mais uma vez, que não há dinheiro para isso!

VILAR DA VEIGA

Por uma feira do fumeiro



As regiões montanhosas do interior, como são os casos, entre outras, de Montalegre, Vinhais, Arcos de Valdevez e Cabeceiras de Basto, têm vindo a apostar fortemente, nos últimos anos, na realização das suas feiras do fumeiro que, segundo testemunhos fidedignos, estão a crescer de ano para ano não só quanto ao número de expositores, como também de consumidores. Sendo uma forma concreta

de proporcionar fontes de receitas suplementares que reforçam as débeis economias domésticas, as feiras dos fumeiros, para além de contribuírem directamente para a preservação das tradições seculares das matanças de porcos e da genuína culinária regional com os seus sabores e saberes antigos, poderão ser também um travão eficaz à cada vez mais acentuada desertificação dos nossos meios rurais, proporcionando aos que neles vivem melhores condições de vida.

Ora, a recente realização do "leilão de carnes" na Ermida, a que fizemos referência na nossa anterior edição, veio mostrar que o fumeiro é ainda uma prática ancestral que tem os seus adeptos nesta região e que devidamente aproveitada, orientada e estimulada bem poderia vir a dar origem, a curto prazo, a uma feira do fumeiro no concelho de Terras de Bouro.

Haja, por isso, quem se debruce sobre o assunto, o analise e procure pôr em prática já que, como é fácil de compreender, para tudo na vida é preciso ter ideias e ser inovador.

E o aproveitamento das enormes potencialidades turísticas de que dispomos passa também, como é sabido, pelo aproveitamento da riqueza incomensurável da gastronomia regional que bem poderia ter no fumeiro local não industriais, uma das suas grandes atracções. Pensem nisso!

Festa de S. José

Nos próximos dias 3 e 4 de Maio, realizar-se-à na igreja paroquial a tradicional festa em honra de S. José, com o seguinte programa: No dia 3, às 12h., salva de morteiros a anunciar o início da festividade, seguindo-se música gravada durante a tarde; às 21h., procissão de velas; 22,30h., actuação do conjunto "Leões da Batalha", de Guimarães. No dia 4, domingo, às 9h., Missa Solene e sermão; 14h., entrada da fanfara dos Escuteiros de Dume, Braga; 16h., procissão

em honra de S. José; 21h., actuação do conjunto "Sons", de Ponte, Guimarães.

BIAL compra mel na Ermida

Se alguém, indevidamente, colocasse em dúvida os enormes efeitos terapêuticos que poderão ser extraídos do mel puro da Serra do Gerês, o que vamos relatar a seguir vinha provar precisamente a sua eficácia, dissipando todas essas dúvidas.

Reatando uma prática de há alguns tempos já recuados, entretanto interrompida, o conhecido Laboratório da BIAL, do Porto, cujo pioneiro e fundador, Comendador Álvaro Portela, foi um assíduo frequentador e admirador das Termas do Gerês nos anos 40 e 50, passou a abastecer-se, recentemente, de mel na Ermida, depois de, como é normal, se ter certificado, após várias análises, da sua elevada qualidade.

É uma grata notícia que só prestigia os produtores de mel daquele lugar que, a partir de agora, e aprendendo com os erros praticados no passado, deverão esmerar-se na pureza natural desse cada vez mais apreciado produto.

Melhores acessos

O lastimável estado de conservação em que se encontrava o troço da estrada florestal entre a Pedra Bela e a Cascata do Arado, assim como até à Ermida e a sua ligação com Fafião foi recentemente reparado com o alisamento do piso, cobertura de saibro e reparação e construção de aquedutos, dando-lhe assim, um aspecto mais airoso enquanto que não se concretiza a sua bem necessária pavimentação, prevista para 2005, conforme já noticiámos.

Cá por casa...

No dia 16 de Março, nasceu na nossa freguesia o menino Diogo, filho de Eurico Jorge Silva Carvalho e de Mónica Sofia Martins Carvalho.

CRÓNICA DE ROSSAS

Amadeu Lemos da Silva *

De acordo com o Projecto Curricular, os núcleos de escolas de Calvos e de Guilhofrei, pertencentes ao Agrupamento de Escolas Nascente do Ave, no passado dia 14 de Março efectuaram visitas de estudo previstas no Plano de Actividades.

Com a finalidade de descobrirem a nascente do rio Ave, de identificarem os diferentes tipos de plantas existentes e de fazerem recolha de água para posterior análise, os alunos e professores pertencentes ao primeiro núcleo passaram o dia todo na serra da Cabreira.

O segundo núcleo fez a sua visita ao interior da Central Eléctrica de Guilhofrei, tomando conhecimento sobre o modo como se produz a energia eléctrica. Este núcleo também fez recolha de água, à saída da central.

Convém referir que o tema a ser estudado por este Agrupamento de Escolas durante todo o segundo período é o Património Natural. Daí, no dia 21 de Fevereiro, ter havido uma palestra na zona envolvente da albufeira do Ermal sobre os diferentes aproveitamentos da água, da responsabilidade do Dr. Fernando Silva.

Pelo que nos foi dado constatar, verificamos com agrado, que ambas as visitas de estudo correram bem, embora uma mais cansativa do que outra.

É óbvio que é difícil correr tudo às mil maravilhas, principalmente quando estamos dependentes de terceiros, mas o que importa é que cada uma das partes fique de consciência tranquila pelo contributo prestado. Nada na vida é feito apenas de facilidades. É difícil conciliar os vários interesses quando esses mesmos interesses têm a ver pouco com educação e muito com outras áreas.

Eu sei que às vezes somos sujeitos a vencer determinados obstáculos que, à partida, julgávamos derrubados e somos assolados pelo desânimo. Mas como a sorte protege os audazes, nós não podemos nem devemos desistir. Pelo contrário, devemos antes lutar com mais força, colocar todas as nossas energias ao serviço da comunidade educativa, principalmente das crianças já que são elas a razão da nossa existência, como profissionais da educação.

Graças a Deus, nós temos todas as razões para andarmos de cabeça bem levantada, pois temos a sorte de estarmos rodeados dos melhores profissionais, de termos os melhores encarregados de educação e de termos as melhores parcerias.

Queremos repartir os louros do sucesso destas visitas pelo pessoal da Vieira Cultura e Turismo, da EPMAR, pelo Gabinete de Apoio à Câmara Municipal, pelos profissionais da Central Eléctrica de Guilhofrei e do Ermal e pelas Juntas de Freguesia de Rossas e de Guilhofrei.

De nada adiantaria aos alunos ou aos professores terem ideias luminosas se não houvesse apoio logístico de outras entidades.

A todos os envolvidos o nosso bem-hajam.

* Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave.

Pagamento de Assinaturas

Mais um punhado de assinantes dignou-se proceder à liquidação das respectivas assinaturas anuais, o que agradecemos.

Por determinação superior, chamamos a atenção dos nossos assinantes que uma das cláusulas exigidas para que possamos ter acesso ao Porte Pago parcial de que estamos a usufruir, é que o pagamento das assinaturas se processe até meados do ano em vigor, sendo opinião do Instituto da Comunicação Social que não se justifica estar a despender-se dinheiro com o porte nos correios a quem paga tardiamente ou não paga.

Aqui fica, por isso, o alerta para os assinantes que se encontram nessa situação, principalmente para aqueles que, por sistema, estão a pagar as suas assinaturas com um ano ou mais de atraso. "Dura lex sed lex"...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 2001 - Manuel Martins Rodrigues (Terras de Bouro).

Ano de 2002 - Álvaro Magalhães Alves Pereira (Braga).

Ano de 2003 - João Sousa Carvalho (Brasil); José Manuel Vieira Alves (Suíça); Secundino Alves Frutuoso Coelho (25 euros - Alenquer); Francisco José Gonçalves Pires (12,50 euros - Odivelas); Maria Isaura Oliveira Castro (12,50 euros - Oliveira de Azeméis); Alzira Conceição Vieira Carrancho, Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); Rui Alberto Brucher Salgueiro (15 euros - Porto); José Maria Araújo (Vila Nova de Gaia); Gaspar Almeida Pinto Lopes (Gondomar); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos); António Costa Gonçalves (Braga); Francisco Augusto Sousa Oliveira (Vila Verde); Abel Gonçalves Fernandes, António Gonçalves Sousa, Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, João Baptista Ferreira Esteves, José Maria Gonçalves Dias, Vital Pereira Mendes (Terras de Bouro); Angelino Rocha Sousa, Augusto Manuel Pinheiro Vieira, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Francisco Dias Lopes, Guilherme José Barbosa Borges, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Conceição Rodrigues Sousa, Maria do Alívio Martins Araújo, Paulo Jorge Lameira Antunes (Gerês); Alfredo Luís Monteiro Silva, Amadeu Afonso, Baltasar Pereira Silva (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca).

Ano de 2004 - António Óscar Sousa Costa Dias (Sobradinho); Adelaide Jesus Pires Vilas Boas (Monte Estoril); António José Pires Carvalhal, Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo (12,50 euros - Braga).

Ano de 2005 - Valdelino Rocha Silva (Braga).

Ano de 2006 - António Silva Gonçalves (Vieira do Minho).

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce
no **MIRADOURO DO CASTELO**

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

LOBIOS

Balneário reaviva conflito



O balneário de Riocaldo não deixa de ser notícia praticamente desde o reinício das obras pela Fundação S. Rosendo. Primeiro, pela forma como esta entidade em conivência com o município se fez proprietária daqueles terrenos e das infraestruturas já ali realizadas sem pagar um centavo a ninguém. Depois pelo desprezo para com os moradores daquela freguesia ao negar-lhes os direitos históricos sem qualquer satisfação. Mais tarde, pela polémica criada com a piscina pública que ainda ficava, e que o Alcaide mandou desmantelar. Já mais recente, um projecto de umas intervenções no rio, que incluem o desvio do mesmo, e em que serão afectadas por expropriação forçosa umas 60 propriedades privadas para favorecer a legalização do complexo hoteleiro, cuja denúncia teve que ser levada à Comunidade Europeia contra o Estado espanhol, por cúmplice na declaração de utilidade pública desta obra. E agora, o conflito com os moradores de Riocaldo está de novo em foco quando a Delegação da Conselhe-

ria da Indústria e Comércio da Xunta da Galiza deu a conhecer que a Gestão de Balneários, S.L. (subsidiária da S. Rosendo), solicitou o aproveitamento das águas minero-medicinais e termais de "RIO-CALDO", impondo um perímetro de protecção em diversas escalas, sendo designado para a zona mais ampla, que também contempla limitações, toda a extensão que vai desde a Portela do Homem, pelas serras mais altas até ao limite com a freguesia de Lobios, isto é, quase a totalidade do território de Riocaldo, com lugares, campos e montes. O que não deixa de ser mais um abuso e uma prepotência para com os pobres moradores daquela freguesia, que estão a sofrer da administração não o abandono, mas a mais atroz das perseguições.

Muitas armas de fogo

Do parque de armas de fogo existentes em Orense, contando só as legalizadas no sector da caça, isto é, espingardas e carabinas denomina-

das tipo D, o departamento de Intervenção de Armas da Guarda Civil tem registadas 33.014 espingardas e 985 carabinas. Se tivermos em conta que em Orense existe um recenseamento de 340.000 adultos, praticamente um em cada dez orensanos tem uma arma.

O elevado número de armas desta categoria desce notavelmente no resto de categorias. Por exemplo, armas curtas (pistolas e revólveres) particulares, (tipo C), contabilizam-se 207 licenças; em armas de vigilantes jurados, o número de licenças é de 202; correspondentes à caça-maior o seu número alcança as 1.473 licenças e para actividades desportivas, as armas registadas são 245 curtas e dezoito longas. E as de valor histórico, isto é, armas antigas de carregar pela boca, a Guarda Civil tem localizadas e controladas dezoito peças.

Esquecidos por Noé

No claustro barroco de Celanova esteve patente ao público uma exposição itinerária intitulada "Esquecidos por Noé", iniciativa que está a percorrer a Galiza e que foi criada pelo Museu Nacional de Ciências Naturais. "Esquecidos de Noé" é uma incursão à história dos mamíferos tomando como referente o dilúvio universal e a Arca de Noé. O núcleo principal da exposição faz referência aos mamíferos já extintos que povoaram a Península Ibérica antes da presença humana. De especial importância é a presença dos principais espólios peninsulares e os restos neles encontrados que remontam a 23 milhões de anos atrás. As reproduções das paisagens daquela época constituem o fio condutor da exposição em que se podem ver seis reproduções anatómicas de animais, um elefante, um tigre grande, um rinoceronte, um tigre pequeno, um lobo e um cavalo.

Condutor temerário detido

Durante a celebração da feira mensal de Lobios, no passado dia 9 de Março, uma patrulha da Guarda Civil procedeu à detenção de Francisco M.D., de 41 anos, natural de Entrimo, por condução supostamente temerária no recinto da feira. O afectado não só não acatou as advertências dos agentes ao identificá-lo, mas ameaçou e insultou os

guardas, que procederam à sua detenção como autor do delito de desobediência à autoridade.

"Sons de Baleas"

Com este título, foi apresentado em 19 do corrente, no hotel balneário de Riocaldo, Lobios, um novo livro de Noelia Rodriguez, editado pela CALIDUM, Clube de Autores Minhoto-Galaicos.

No próximo número, referir-nos-emos mais detalhadamente sobre este evento.

Ridimoas: o exemplo

Corria o ano de 1989 quando Pablo Rodriguez Oitabén, um professor do Centro de Rivadavia, no Ribeiro, criou a Associação Ecológica Cultural Ridimoas, da qual é desde a sua fundação, o Presidente. Conta na actualidade com 907 sócios e gerem uma extensão de terreno de 500 hectares, dos quais 250 são propriedade da associação ou dos sócios. Ali criou um ecossistema que funciona intensamente. A defesa e o estudo dos bosques autóctones são uma constante na sua vida, e a sua intenção é despertar estas mesmas inquietudes, este amor pela defesa da natureza.

Ridimoas é "um movimento e também um campo de conservação". "A natureza é uma mercadoria, para fazer algo é necessário comprar". "No espaço de Ridimoas foram recuperadas as nutrias nos regatos, eliminadas as mimosas, até temos a visita de um abutre branco ainda que só existam duas parelhas reprodutoras na Galiza". "É necessária uma política clara que aposte no meio ambiente, mas neste país, nem o Ministério, nem a Conselheria têm consciência nem são sérios".

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Folclore na Casa do Minho



O folclore minhoto voltou recentemente ao palco da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, com o Delfim dos Arcos de Valdevez, que foi à cidade maravilhosa pela primeira vez, exibindo os seus dotes exímios para tocar concertina.

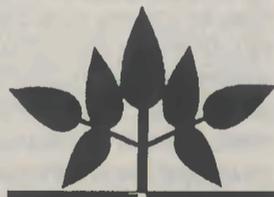
Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
 - CARNES NA BRASA
 - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
 - AQUECIMENTO, T.V.
 - PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Manuscritos de Augusto Maia (XV)

O caso Peisithanatos

O estranho caso que se relata sob esta epígrafe, foi captado na ronda pelos hospitais, na rotina que seguem os homens que alimentam a imprensa diária. A minha boa estrela fez-me deparar com ele para o apresentar aos leitores.

Considero-o um furo jornalístico, destes que às vezes, se buscam em vão.

É sabido quanto as doenças mentais são complexas com as suas psicopatias orgânicas, tóxico-infecciosas, psicoses constitucionais e o resto que consta dos tratamentos. Sabe-se também que a loucura é, como as ciências exactas, igual em toda a parte, pois um doído europeu é igual a um doído asiático. O que variam são as manias.

A deste fulano é a da cirurgia operatória. Ignoro o que o levou a confiar-se de mim tão inteiramente e me fez legado de seus escritos. O relato que segue é a transcrição deles. Rezam assim:

Há dias que tenho um companheiro de quarto, devido à falta de alojamentos. O hospício está repleto. É aqui que eu estou fazendo estágio. Esse companheiro trago-o de olho. Não raro dou com ele junto das janelas, com o olhar fixo como a contemplar miragens invisíveis que só ele enxerga.

É amnésico. Por várias vezes me perguntou o que faço aqui. Hoje solicitou-me e obteve papel e lápis. Como o escrever me distrai, quis imitar-me. Gostaria de lançar o lú-

zio à sua escrita, mas como ele dorme pouco, tem sempre os papéis debaixo do travesseiro, em um rolo.

Nos dias de chuva, conversamos. Sei que se dedica às letras enquanto eu gravito nos espaços siderais da grande ciência, designadamente a operatória em que sou exímio. Conheço a anatomia dos escritos e topográfica como o célebre Dupuytren, e o bisturi não me pesa na mão hábil.

O meu companheiro é aqui conhecido por Peisithanatos, que significa em grego "advogado da morte", é moreno como a boroa de Avintes. Os olhos pequeninos e amarelos semelham balmazes e tão próximos como os pontos de um trema. É gordo e baixo como um Buda fugido ao seu quietismo. Não tem propensão para o suicídio, como se depreenderá do apodo que lhe puseram - a não ser que, sendo amnésico, ao pretender matar-se não o faça porque logo se esqueceu de o fazer.

Faz perguntas que me dão fio a torcer. Por exemplo: havia sete mares no tempo do Gama. Agora parece que só há cinco. Que fizeram os dois que faltam? Na verdade, eu também não sei, mas registro sua sutileza. É o caso dos Cinco Agnos, que representam as quatro estações do ano, Fé, Esperança e Caridade.

O seu discreto enfático saiu-lhe bem do seu perfil de pitecantro-

po. Apesar de literato, ama os números. É um gosto ouvi-lo declarar: a noção de número decorre da ideia de grandeza e... Neste ponto, cala-se. Esquece o resto porque eu sei o que aconteceu: um taipal foi corrido em seu cérebro. Depois, insiste: "Mundum regunt numeri". E eu, jocosamente, acrescento: na numerário não tem, menos o governo... Agora, tive piada, não tive? Há já vários dias que o estudo atentamente. Penso que posso curá-lo.

Ontem perguntei-lhe: o que é a certeza? Acha que pode considerar certeza aquilo que

dependendo do critério de cada um de nós, não pode deixar de ser afectado na sua pura objectividade? E ele, sem hesitar: - Certeza é o aspecto subjectivo da verdade, logo uma coisa abstracta que, ao concretizar-se, deixa de ser certeza.

Subtilezas daquele cérebro! Mas infelizmente... Peisithanatos, você quase recuperou a sua memória?! Voltou àqueles tempos em que você declamava os 1666 versículos do Korão e, de momento, nem se lembra quem foi Maomé? Sei que você tudo tem feito para combater a amnésia, sem emprego de fármacos, e dos expedientes a que tem recorrido, entre eles esse imaginoso do bloco pendente do pescoço, à laia dum escapulário, no qual assenta o que tem a fazer. Também sei



AUGUSTO MAIA

que não tem resultado, pois quando vai tomar apontamento, a ideia escapou-se no próprio instante em que aprontou a caneta. Diga-me: lembra-se da sua casa?

- Sim, ela divide-se em três partes, tal como a Gália: o rés-do-chão, onde como e durmo; o 1.º andar, com três aposentos, 101-102-103, onde leio, escrevo e toco; e o 2.º andar que, aliás, não existe. Compreende?

- Perfeitamente! Diga-me: porque é que não procurou o médico logo que notou a sua taipopatia?

- Ora! Por uma razão clara e óbvia: esqueci-me!

- Sabe que posso curá-lo? - Não duvido. Já ouvi dizer que V. é cirurgião.

- Escute. A taipopatia de que V. sofre impede que os centros nervosos que contêm mais de doze biliões de células... (Aqui interrompeu-me para perguntar: - Você contou-as? Ao que retorqui: Pois contei!).

- Desculpe. Queira continuar. - Dizia eu que esses biliões de células unem-se umas às outras por fibras que possuem ramificações graças às quais se associam entre si, vários triliões de vezes.

- Caramba! - disse ele. A muralha da China, apesar de medir quase três mil quilómetros, não passa de um lagarto, comparativamente.

- Que diz? Quer ficar curado? - Sim, quero.

- Pois vamos lá a combinar. Amanhã é dia de saída mas nós ficaremos. Deixe-me observar a sua cabeça.

- Está bem. Serve. No dia seguinte, estando à nossa vontade, propinei-lhe uma dose de 1500 mg de Mescalina, que é uma barreira segura contra a dor. Com efeito. Caiu em profundo sono. Abri-lhe o crânio. Nem tugi. Era o que eu pensara: em vez de um taipal, havia um ar, e tudo correu muito bem.

Posso garantir que Peisithanatos despertará no ano 2000, completamente livre da amnésia, podendo recitar o Korão como outrora. Aconcheguei-lhe a roupa e, ao fazê-lo, o rolo de papel tombou no sobrado. Apanhei-o e li. Que pensam que dizia? Eu também fiquei pasmado!

Era, por ordem alfabética, a relação dos nomes de seus cúmplices, a saber: Ajax - Azur, Bosc - Brotex,, Del-Dixan,, Extra - Jua,, Lavax,, Migo Neoblanc,, Omo,, Presto, Pop, Reuomatic, Rino, Skip, Sonadel, Sonaril, Sonasol, Sunil, Tide, Xáu.

Quem diria? Como não adivinhei? É por que tenho taipais no cérebro. Vou pensar na forma de me operar a mim mesmo. O mundo precisa de mim...

Laranja de Amares - uma referência

(Continuação da pág. 3)

lhes extrair a casca para conserva de recheio ao bolo rei. E que dizer de quem recolhe a flor de laranjeira para confeccionar perfumes requintados? Já pensaram no serviço mútuo que laranja e turismo se podem prestar? Se as pessoas vendessem no concelho, nas bermas das estradas e nos centros turísticos, laranja de qualidade e deitassem ao gado as mais fracas, que serviço não prestariam aos produtores!...

Das propostas que a Associação Agrícola de Braga fez aos Agricultores de Amares vamos deixar-vos só uma, que nos parece a mais sensata. Vou transcrever, sem aspas. Podemos criar para a laranja

de Amares uma DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA. Podem ostentar esta designação os produtos Originários de uma determinada região que lhe dá o nome, com qualidade ou características que se devem aos factores naturais e humanos dessa região, produzidos, transformados e elaborados na região. Depois de obter a protecção nacional, o produto é designado pelo seu nome seguido da indicação "Denominação de Origem" (DO). Quando lhe é reconhecida a protecção comunitária esta designação passa a "Denominação de Origem Protegida". Não sei se conhecem as cachenas, umas vaquinhas da Serra da Peneda, pouco maiores que cabras,

em risco de extinção perante a concorrência de outras raças fortes? Pois bem, são um requinte de produto e já com "Denominação de Origem".

E quais as condições para requerer o registo de um nome? É preciso que exista o produto, estar constituído um agrupamento de produtores que assumam a responsabilidade de apresentar o pedido e gerir a menção, apresentar o Caderno de Especificações, existir um Organismo Privado de controlo e Certificação (OPC) para efectuar as acções de controlo e certificação. O pedido de registo é apresentado na Direcção Regional de Agricultura acompanhado da cópia dos estatutos do Agrupamento de Produtores e do Caderno de Especificações. E pouco mais vamos dizer do que sabemos, porque atingimos o máximo de consumição palavrosa que um leitor aguenta. Só dizemos mais que as ajudas comunitárias para o investimento são de 50%. O Geresão tem os documentos e fornece cópia a quem o solicitar.

Então, vamos constituir um "Agrupamento de Produtores"?

Adelino Domingues

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA Divisão de Honra

Série 1 - 25.ª: **Jornada:** P. Regalados, 2 - Fradellos, 0; Prado, 1 - Martim, 1. 26.ª: Ninense, 0 - P. Regalados, 3; Prado, 0 - Ucha, 1. 27.ª: P. Regalados, 1 - Cristelo, 2; Alegrienses, 2 - Prado, 3. 28.ª: Prado, 2 - Gandra, 0; Maximinense, 2 - P. Regalados, 0.

Classificação: 6.ª, P. Regalados, 43 pontos; 10.ª, Prado, 33.

Série 2 - 25.ª: **Jornada:** Sto. Adrião, 1 - Vieira, 2. 26.ª: Vieira, 5 - Sta. Eufémia, 0. 27.ª: Briteiros, 0 - Vieira, 1. 28.ª: Vieira, 0 - S. Paio, 0.

Classificação: 4.ª, Vieira, 42 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 22.ª: **Jornada:** Caldela, 4 - Vimieiro, 0; E. Figueiredo, 0 - Pedralva, 5. 23.ª: Este, 1 - Caldela, 0; Arcos, 2 - E. Figueiredo, 1. 24.ª: Soarense, 2 - Caldela, 2; E. Figueiredo, 0 - Vilarinho, 1. 25.ª: Caldela, 3 - Brufense, 2.

Classificação: 8.ª, Caldela, 38 pontos; 14.ª, E. Figueiredo, 4.

Série 4 - 20.ª: **Jornada:** Guilhofrei, 3 - Mosteiro, 1; 21.ª: S. Romão, 2 - Guilhofrei, 1; Mosteiro, 1 - Polvoreira, 6. 22.ª: Sta. Eulália, 5 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 3 - Gandarela, 3. 23.ª: Fermilense, 2 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 3 - Travassós, 2.

Classificação: 10.ª, Guilhofrei, 24; 13.ª, Mosteiro, 5.

II Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª: **Jornada:** Realense, 2 - CD Amares, 2; Estrelas Noite, 5 - Ventosa, 1; Gerês, 2 - Palmeiras, 3. 19.ª: CD Amares, 0 - Godinhacos, 1. 20.ª: Estrelas Noite, 4 - CD Amares, 0; Gerês, 0 - Arsenal, 2; Merelim S. Paio, 3 - Ventosa, 1. 21.ª: CD Amares, 3 - Gerês, 3; Ventosa, 2 - Leões, 2.

Classificação: 8.ª, Ventosa, 25 pontos; 10.ª, Gerês, 16; 12.ª, CD Amares, 11.

Série 4 - 18.ª: **Jornada:** Rossas, 4 - Arnil, 1. 19.ª: Rossas folgou. 20.ª: Serzedo, 0 - Rossas, 3

Classificação: 1.ª, Rossas, 45 pontos.

III Divisão Nacional

Série A - 27.ª: Azeiteira, 2 - ; Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 6 - Valpaços, 0; Amares, 0 - Águas Graça, 1. 28.ª: A. Valdevez, 3 - Terras de Bouro, 1 - Rone, 2 - Vilaverdense, 1; Amares, 1 - Cerveira, 1. 29.ª: Terras de Bouro, 1 Maria da Fonte, 1; Vilaverdense, 0 - Mirandela, 0; Montalegre, 2 - Amares, 2.

Classificação: 4.ª, Vilaverdense, 50 pontos; 11.ª, Amares, 34; 15.ª, Terras de Bouro, 29.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª: **Jornada:** Ninense, 3 - Rendufe, 2; FC Amares, 6 - Alegrienses, 1; Vilaverdense, 3 - Ferreirense, 2. 20.ª: Andorinhas, 1 - Rendufe, 0; Maximinense, 0 - FC Amares, 3; Esposende, 4 - Vilaverdense, 2. 21.ª: Rendufe, 2 - Alegrienses, 0; FC Amares, 2 - Rendufe, 0; Vilaverdense, 0 - Merelinense, 5. 22.ª: Maximinense, 15 - Rendufe, 3; Ferreirense, 0 - FC Amares, 0; Vilaverdense, 3 - Ninense, 2.

Classificação: 3.ª, FC Amares, 44 pontos; 8.ª, Vilaverdense, 29; 14.ª, Rendufe, 11.

Série 2 - 19.ª: **Jornada:** Vizela, 2 - Vieira, 1. 20.ª: Vieira, 1 - Golães, 2. 21.ª: Joane, 1 - Vieira, 0. 22.ª: Vieira, 1 - Taipas, 7.

Classificação: 13.ª, Vieira, 11 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2 - 16.ª: **Jornada:** Dumense, 2 - Caldela, 2; Terras de Bouro, 1 - Caldela, 0; P. Regalados, 3 - Gerês, 1; 17.ª: Caldela, 2 - Terras de Bouro, 1; Estrelas Noite, 3 - P. Regalados, 5; Gerês, 2 - Este, 3. 18.ª: Terras de Bouro, 1 - Dumense, 2; Ribeira Neiva, 5 - Caldela, 3; P. Regalados, 4 - Monsul, 2. O Gerês folgou. 19.ª: Caldela, 2 - Realense, 2; Cabanelas, 1 - P. Regalados, 1; Estrelas Noite, 3 - Gerês, 1. O Terras de Bouro folgou.

Classificação: 3.ª, Caldela, 38 pontos; 7.ª, Terras de Bouro, 29; 8.ª, P. Regalados, 26; 11.ª, Gerês, 4.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª: **Jornada:** Esposende, 3 - Vilaverdense, 1; Prado, 3 - Apúlia, 2; Andorinhas, 2 - FC Amares, 1. 20.ª: Vilaverdense, 1 - Merelinense, 5; Fimalicão, 3 - Prado, 0; FC Amares, 3 - Sequeirense, 0. 21.ª: Ribeirão, 4 - Vilaverdense, 4; Prado, 3 - FC Amares, 2. 22.ª: Sta. Maria, 3 - Vilaverdense, 3; FC Amares, 2 - Gil Vicente A, 7; Marinhãs, 3 - Prado, 2.

Classificação: 7.ª, FC Amares, 33 pontos; 13.ª, Prado, 23; 11.ª, Vilaverdense, 17.

Série 2 - 19.ª: **Jornada:** Vieira - Sta. Eulália (adiado). 20.ª: Joane, 2 - Vieira, 0. 21.ª: Vieira, 0 - Sandinenses, 2. 22.ª: Taipas, 3 - Vieira, 0.

Classificação: 11.ª, Vieira, 22 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 18.ª: **Jornada:** Rendufe, 1 - Vila Chá, 4; S. Veríssimo, 2 - Lago, 1. 19.ª: Lago, 3 - Rendufe, 2. 20.ª: Roriz, 6 - Rendufe, 0; Malmesqueres, 7 - Lago, 2. 21.ª: Roriz, 3 - Lago, 3; Rendufe, 2 - Turiz, 4.

Classificação: 7.ª, Lago, 27 pontos; 10.ª, Rendufe, 15.

Futsal em Vieira do Minho

A Associação de Futebol de Braga, em colaboração com a Câmara Municipal de Vieira do Minho, levou a efeito, no dia 12 do corrente, alguns jogos do campeonato distrital de Futsal para iniciados masculinos, no Pavilhão Anibal Nascimento.

Para o dia 27 do corrente, novos jogos estão previstos para as 15 e as 16,30h.

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



PELO PARQUE NACIONAL

Mário Freitas deixou PNP

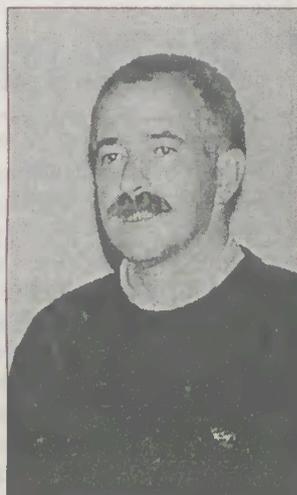
Por ter concluído, em 2 do corrente, a comissão de serviço como director do Parque Nacional da Peneda Gerês, e não ter sido reconduzido nesse cargo, o Dr. Mário Freitas cessa funções naquela data para regressar à Universidade do Minho, onde lecciona no Departamento de Biologia.

Na sua despedida, Mário Freitas, em jeito de balanço à sua actuação nesta área protegida, desde 2000, re-

cordou que deixava ao seu sucessor quinze candidaturas a fundos comunitários, a defesa do único casal sobrevivente da águia real e o repovoamento da cabra do Gerês, para além de outros projectos pendentes como o arranjo da estrada que liga a Ermida à Pedra Bela, os miradouros e parques de merendas, bem como os planos de gestão de baldios em Vilar da Veiga, Cabril e Pitões das Júnias.

O "Geresão", que contou sempre com a melhor das colaborações do director cessante do Parque Nacional, deseja ao Dr. Mário Freitas os maiores êxitos académicos e pessoais.

Entretanto, é voz corrente no distrito que o novo director do PNPG deverá ser o eng. Luís Macedo, presentemente a desempenhar as funções de director da Área Protegida do Litoral de Espo- sende.



Medalhas pelo combate aos fogos florestais

Em cerimónia realizada no dia 1 do corrente, no auditório do Centro de Educação Ambiental do Videiro, na Vila do Gerês, - último acto público presidido pelo director cessante do PNP, Dr. Mário Freitas, - foram entregues medalhas de bons serviços prestados no combate aos fogos florestais aos seguintes funcionários:

Assessores - António José Carvalho de Oliveira; Técnicos - Fernando Manuel de Barros Gonçalves, António Emílio Sousa e Silva, Luís Manuel Duarte de Macedo; Técnicos Profissionais - Manuel Carlos de Almeida Baptista; Motorista de pesados; António Pereira Lages.



tónio Araújo Fernandes, António Augusto Ramalho Teixeira, António Pinho Morgado, Eduardo Barbosa Amorim, Manuel Canosa da Ponte, Manuel Fernandes de Amorim, Manuel João Imperadeiro, Manuel Rocha da Cunha. Operário - Joaquim da Silva Morgado.

DELEGAÇÃO DO GERÊS

Técnicos - Jorge Manuel Martins Dias, José Marcos Guerra Liberal. Vigilantes -

António Joaquim Gonçalves, Domingos Araújo Silva, Fernando Pereira Lages, José Ferreira, Lino Brás Gonçalves, Manuel Cosme Ribeiro. Auxiliares - Alcides Mouta de Oliveira, Armando Esteves Rodrigues, Gaspar Ribeiro Martins, Francisco Lopes Neto, José Cosme Ribeiro, José Ribeiro Príncipe, Adriano Pires da Silva, António Grilo Fernandes, Francisco Machado da Costa, Jorge Barbosa Alves, José Ribeiro Alves. Operários - José Eduardo Rodrigues, António Teixeira da Silva, António Ribeiro Alves, João Dias de Barros, José Vieira Dias Lobo, António Joaquim Freitas Lima, Jorge Vieira Dias Lobo, Rui Matos Machado, Carlos Manuel Esteves, Manuel Ribeiro Martins, António Pereira Rebelo, Orlando Rodrigues Cunha, Álvaro Esteves Rodrigues.

DELEGAÇÃO DE MONTALEGRE

Técnicos - Carlos Manuel Alves Pinto, Dinis Alberto Peixeiro. Vigilantes - Manuel Gonçalves Branco, Amílcar António Cardoso. Auxiliares - Jacinto Gonçalves, Manuel Perfeito Ferreira, António Carvalho Azevedo, Domingos Pereira Luís, Domingos Carvalho Dias, José Joaquim Pereira. Operários - António Pereira Moura, Carlos Barbosa Gonçalves, Carlos Barroso Dias, Domingos Pereira Moura, José Rodrigues Gonçalves.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Informação Agrícola

Informa-se os Srs. Agricultores que se encontram abertas na COATEB - Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro as inscrições para os pedidos de Ajuda Animais na componente de Ovinos e Caprinos, até ao próximo dia 30 de Abril. Todos os que pretendam adquirir direitos de ovinos ou caprinos através de cedências ou transferências, deverão obrigatoriamente proceder à sua comunicação antes da realização da candidatura.

Os interessados em proceder a correcções no seu parcelário (P1), ou candidatar superfícies pela primeira vez, deverão dirigir-se à Direcção Regional de Agricultura (DRAEDM), fazendo-se acompanhar dos documentos referentes às parcelas em questão, até ao próximo dia 30 de Abril, devendo proceder a marcação prévia na zona agrária de Terras de Bouro.

Continuam abertas as restantes candidaturas até ao próximo dia 9 de Maio, nomeadamente as Ajudas de Superfícies, Pedido de Ajudas Animal (Vacas Aleitantes e Bovinos Machos e medidas Agro-Ambientais).

Nas medidas Agro-Ambientais, estão abertas candidaturas a todas as medidas. São compromissos válidos por cinco anos, durante os quais o agricultor se compromete a cumprir as condições de candidatura. Dado o elevado número de medidas passíveis de candidatura, irei referir-me apenas a duas, visto serem as que apresentam no momento maior interesse para o concelho.

Medida 31 - Sistemas Policulturais Tradicionais, conhecida como "medida das limpezas". É obrigatório candidatar toda a superfície agrícola utilizada da exploração. A superfície agrícola utilizada tem que ser igual ou superior a 0,5 ha). A área destinada a culturas anuais terá que ser superior à área destinada a culturas permanentes. No caso de existirem animais na exploração, o seu encabeçamento terá de ser inferior a 2 Cabeças Normais (CN).

Os beneficiários desta medida deverão manter a actividade agrícola em toda a superfície candidata ao longo do compromisso, mantendo em bom estado de conservação o sistema de rega tradicional, património edificado com materiais tradicionais e vinhas em bordadura se existirem.

Terão direito a um apoio de 226 euros até 2 ha, 180 euros de 2 a 5 ha e 135 euros para os hectares seguintes.

Medida 51 - Manutenção de Raças Autóctones. Podem candidatar-se os detentores de animais de raças ameaçadas ou particularmente ameaçadas quando explorados em linha pura. Nestas incluem-se os bovinos das raças Barrosã e Minhota, os caprinos da raça Bravía, ovinos da raça Bordaleira e equinos da raça Garrana. Assim, os interessados deverão contactar as associações responsáveis pelo registo dos animais (AMIBA- raça Barrosã e Bordaleira, APACRA- Minhota, ANCABRA- Bravía e ACERG- Garrano), a fim de procederem à sua candidatura.

(IN)DIRECTAS

A Chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Santana Lopes, ganha menos 50 contos mensais que o chefe do executivo municipal.

Uma situação que, pelos vistos, não é inédita neste país de tanga e até em concelhos imensamente mais modestos que o da capital.



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



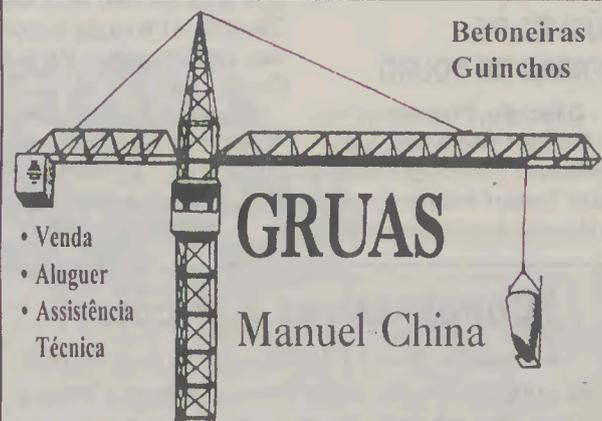
**Restaurante
Pinheiro Manso**

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198



Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Novos dirigentes nos Núcleos da CVP

Através do acto eleitoral realizado a nível nacional, no dia 6 do mês corrente, os Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa de todo o país passaram a contar com novos corpos sociais.

No que respeita à nossa região, os novos responsáveis pelos diferentes Núcleos da CVP são os seguintes:

NÚCLEO DE AMARES

Direcção: Presidente, Mário Mendes; Vice-Presidente, João Silva; Secretário, Manuel Jaime Cruz Rodrigues; Tesoureiro, António Joaquim Oliveira Costa; Vogal, Domingos Júlio da Silva.

Conselho Consultivo - Presidente, José Paulo Tinoco Silva; vogais, Manuel Aarão Freitas Sousa, Francisco Delfim Janela Araújo; vogal suplente, Jorge Manuel Azevedo Silva.

NÚCLEO DO GERÊS

Direcção: Presidente, Isabel do Carmo Dias Moura; Vice-Presidente, José Joaquim Pinto Lopes; Secretário, José Maria Ribeiro Rebelo; Tesoureiro, Carlos Manuel Pereira Guimarães; Vogais efectivos, Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Fernando Mendes Martins, António Joaquim Príncipe Eiras; Vogal suplente, Domingos Manuel da Silva.

Conselho Consultivo - Presidente, Agostinho Dias Moura; Vogais efectivos, Fernando José Vieira Martins, Gaspar Pereira Lopes; Vogal suplente, Manuel Costa Pires.

NÚCLEO DE RIO CALDO

Direcção: Presidente, José Firmino Silva Ferreira; Vice-Presidentes, Fernando Rebelo Monteiro, Bernardino Antunes Araújo, José Dias Antunes; Secretário, Avelino José Antunes Soares; Tesoureiro, Francisco José Lourenço Gonçalves; Vogais, Jacob Loureiro Alves, Guilherme José Barbosa Borges, João Manuel Gonçalves da Silva.

Conselho Consultivo - Presidente, Adelino Costa Sousa; vogais, José Balbino Vieira, Manuel Severino Silva Ferreira, Vogal Suplente, Tributina Fernandes Afonso.

NÚCLEO DE TERRAS DE BOURO

Direcção: Presidente, Vítor Manuel Peixoto Dias; Vice-Presidente, Domingos Freitas, Maria Teresa Fernandes, Horário Martins Sousa; Secretário,

António Vítor Leitão; Tesoureiro, João Marques Santos; vogal, Isménia Espírito Santo Rodrigues.

Conselho Consultivo: Presidente, Diamantino Viana; vogais, Rosa Lomba Melo, Maria Fernanda Araújo; vogal suplente, Evaristo Fernandes.

NÚCLEO DE ROSSAS

Direcção: Presidente, Manuel Rodrigues Gomes; Vice-Presidentes, Alfredo Gomes de Sousa, José Carlos Pereira Costa; Secretário, Domingos Duarte Mangas; Tesoureiro, António Fernando Vieira.

Conselho Consultivo - Presidente, Fernando Ramos; vogais, Carlos Januário Fernandes, Lúcia Maria Leite; vogal suplente, Fernando António Rodrigues.

NÚCLEO DE SALAMONDE

Direcção: Presidente, Fernando Dias Machado; Vice-Presidentes, Manuel Martins Calçada, Zacarias Coutinho Machado, Almerindo Cruz Machado; Secretário, Carlos Manuel Gonçalves; Tesoureiro, Paulino Martins Henriques; Vogais, João Marques Oliveira, João Fernando Machado, João Horácio Gonçalves.

Conselho Consultivo - Presidente, Baltasar Pereira Silva; vogais, Filinto Pereira Gonçalves, Noémia Conceição Henriques; vogal suplente, António Marques Sousa.

NÚCLEO DE VIEIRA DO MINHO

Direcção: Presidente, Jorge Augusto Mangas Abreu Dantas; Vice-Presidentes, Nuno Duarte Pereira Campos, Maria Fernanda Dias Vicente Ribeiro; Secretário, Albino Pinto da Costa; Tesoureiro, Arlindo Sérgio Monteiro da Silva; Vogais, José Manuel Fernandes, Clementina Fernanda Gonçalves; vogal suplente, Maria do Carmo Teixeira.

Conselho Consultivo - Presidente, Manuel Marques Matos; vogais, António Martins, Manuel Miranda; vogal suplente, José Maria Silva Pereira.

«Geresão» n.º 137 de 20 de Abril de 2003

Cartório Notarial de Vieira do Minho

EXTRACTO

Certifico para efeitos de publicação que no dia onze de Abril do ano dois mil e três, no Cartório Notarial de Vieira do Minho, perante a notária, Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites, foi outorgada uma escritura de justificação notarial, exarada a folhas seis e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número cento e trinta e seis - D, na qual:

Álvaro Vaz de Oliveira, NIF 159 073 316 e mulher **Silvina da Silva Vasconcelos de Oliveira**, NIF 159 073 324, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Rossas e ela da freguesia dos Anjos, onde residem no lugar de Codeçais, ambas deste concelho DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis sitos na freguesia dos Anjos, deste concelho, não descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido:

UM) Prédio rústico denominado "Várzea, Leira do Naval, Leiras do Olival ou Pomar, composto de cultura arvense de sequeiro, oliveiras, uveiras e lameiro", sito no lugar de Codeçais, com a área de quatro mil oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Augusto Rebelo Carvalho, sul e poente com Albino Barroso e do nascente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 320, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e nove euros e sessenta e três cêntimos.

DOIS) Prédio rústico denominado "Veiga, composto de cultura arvense de regadio", sito no lugar de Codeçais, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Martins Carvalho, sul com José Ribeiro c.c.h., de nascente com caminho e do poente com Guilherme António Martins Dias, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 423, com o valor patrimonial e atribuído de cento e trinta e oito euros e noventa e sete cêntimos.

TRÊS) Prédio rústico denominado "Lagarto, composto de cultura arvense de regadio", sito no lugar de Codeçais, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com José Ribeiro c.c.h., do sul com estradão e do nascente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 425, com o valor patrimonial e atribuído de setenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos.

QUATRO) Prédio rústico denominado "Coutada do Outeiro da Veiga de Baixo, composto de pinhal e mato", sito no lugar de Codeçais, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com António de Jesus Vieira de Carvalho e estrada, do sul, nascente e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 427, com o valor patrimonial e atribuído de cento e doze euros e setenta e três cêntimos.

CINCO) Prédio rústico denominado "Campo da Pereira, composto de cultura arvense de regadio", sito no lugar de Codeçais, com a área de seis mil setecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, sul com Celeste Alves Afonso e do nascente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 428, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e oitenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos.

SEIS) Prédio rústico denominado "Godão, composto de cultura arvense de regadio e mato", sito no lugar de Codeçais, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Araújo Machado, sul com ribeiro e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 479, com o valor patrimonial e atribuído de sessenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos.

SETE) Prédio rústico denominado "Coutada de Giestas, composto de pinhal, mato e pastagem", sito no lugar de Portelas, com a área de quatro mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Delgado, sul com Judite Rodrigues, nascente com Joaquim Fernandes Alves e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 484, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e sete euros e trinta e um cêntimos.

OITO) Prédio rústico denominado "Coutada dos Martingos, composto de lameiro, pastagem, pinhal, mata de carvalhos, eucaliptal e mato", sito no lugar de Codeçais, com a área de quarenta e cinco mil metros quadrados, a confrontar do norte com rio, sul com caminho, nascente com Alberto Delgado e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 490, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos.

NOVE) Prédio rústico denominado "Coutada da Poia, composto de mata de Carvalhos, mato e pastagem", sito no lugar de Fundevila, com a área de nove mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Delgado, sul e nascente com António Gonçalves Mateus e do poente com Junta de Freguesia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 622, com o valor patrimonial e atribuído de treze euros e dezassete cêntimos.

DEZ) Prédio rústico denominado "Campo pequeno da Pereira, composto de cultura de regadio", sito no lugar de Codeçais, com a área de três mil setecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Judite Barroso e caminho, sul com Álvaro Vaz de Oliveira, nascente com Manuel Araújo Machado e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1 004, com o valor patrimonial e atribuído de cento e cinquenta e seis euros e vinte e dois cêntimos.

Que iniciaram a posse sobre os citados prédios, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, ano em que os adquiriram por compra verbal efectuada a Maria Zulmira Lopes Silva, viúva, residente que foi no lugar de Souto, freguesia dos Anjos, referida, sem que nunca tenham efectuado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial os referidos prédios, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que, tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, cultivando-os, retirando deles os seus produtos e pagando os impostos a eles devidos.

Que, esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, que invocam do direito de propriedade dos referidos prédios, para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-los nos termos legais.

Cartório Notarial de Vieira do Minho aos onze de Abril do ano dois mil e três.

A Ajudante

Adélia da Conceição Martins Veiga

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

"Cooperativas Agrícolas"

Por manifesta falta de espaço, não nos é possível publicar o estudo que o nosso prezado colaborador, Eng. António Brazão, tem vindo a expor no "Geresão". As nossas desculpas.

Paco Veloso, candidato a alcaide de Lobios:

Há que restituir os "Banhos de Riocaldo" ao povo

A pouco mais de um mês da data prevista para as eleições municipais em Espanha - 25 de Maio -, no vizinho concelho galego de Lobios as forças partidárias já começaram a contar as "espingardas" para o ataque ao poder local onde, ultimamente, o Partido Popular se instalou em detrimento do PSOE.

Como maior partido da oposição, os socialistas irão apresentar-se ao eleitorado com uma estratégia renovada e um trunfo inesperado como cabeça de lista: o jovem e dinâmico advogado local, Francisco Veloso Gonzalez - o Paco para os amigos - que se candidata ao lugar de alcaide como independente nas fileiras do PSOE.

Um reforço de vulto, ao que se diz nos "mentideros" locais, já que nos últimos quatro anos desempenhou com afinco o cargo de vereador eleito, em 1999, pelo Partido Independente, o que

lhe permitiu adquirir a experiência bastante na gestão municipal e não só.

Razões mais do que suficientes, portanto, para o ouvirmos falar sobre os seus projectos e o programa que

irá apresentar aos seus conterrâneos em ordem à viragem que pretende operar nos destinos de Lobios e seu concelho.

Geresão - Que análise nos poderá fazer aos quatro anos em que desempenhou as funções de vereador municipal em Lobios?

Francisco Veloso - Durante estes quatro anos cumpri com o meu dever no Concelho de Lobios. Descobri os tremendos enganões a que o actual Alcaide, Benito Vazquez Vazquez, tem submetido os habitantes deste Concelho. A sua forma de fazer política fundamenta-se em promessas e projectos que nunca realizou. O povo de Lobios recorda perfeitamente quando este senhor há oito anos subiu à alcaidaria. Quase ninguém o conhecia, pois desempenhava o seu trabalho à frente da Guarda Civil, longe da localidade de Lobios. Insultou e proferiu todo o tipo de injúri-

as e calúnias sobre algumas famílias de Lobios pertencentes ao Partido Socialista (então no governo), pondo em causa a honradez e credibilidade de alguns vereadores, com a finalidade de, aproveitando o seu cargo à frente de uma entidade policial, poder assim obter os votos dos eleitores. O objectivo saiu-lhe perfeito naquele momento. Mas actualmente, as pessoas já o conhecem. "Tirámos-lhe a máscara", a sua gestão foi lamentável. Durante o seu governo municipal praticamente não se fez nada neste Concelho, numa altura em que os recursos económicos procedentes da Europa, eram enormes. É muito grave e lamentável que este indivíduo não apresentasse jamais as contas do seu governo à Corporação Municipal, apesar de ser obrigatório cada ano, por imperativo legal. E o que jamais se lhe perdoará é ter oferecido gratuitamente o terreno co-



Paco Veloso

nhecido como "Banhos de Riocaldo" à Fundação San Rosendo. Lobios ficou sem um direito histórico, as águas termais de Riocaldo. Agora, os seus únicos donos são a mencionada fundação. Igualmente lamentável, depois de analisar a documentação, concretamente a "Norma 12" dos Estatutos onde se diz que podem vender ou alienar os bens, o que nos leva a pensar que no futuro o citado terreno dos "Banhos de Riocaldo" com as suas águas termais pode acabar nas mãos de qualquer particular.

Ainda pode ter solução a cessão gratuita ou oferta para sempre dos "Banhos de Riocaldo"?

Eu cumpro com o meu dever como habitante, como vereador e como advogado. Interpus um procedimento judicial perante o Tribunal Superior de Justiça da Galiza solicitando a nulidade do acordo da Corporação Municipal em 16 de Maio de 2000 pelo qual se procedeu à transmissão da propriedade dos "Banhos" com todos os terrenos, obras e águas a uns particulares alheios a este Concelho. Evidentemente que esse acordo não é legal, mas, fez-se, e só os Tribunais têm a faculdade de anulá-lo. E digo que não é legal, porque entre outras razões, para dar um bem, um

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Ora muito Boas Páscoas, Geresão. Aleluia!
- Aleluia, aleluia! amigalhoto.
- Então entregáste os cabritos todos?
- Isso pergunto-te eu, pá. Sem cabritos, hoje em dia, não se arranja nada.
- Eu sei que não. Mas com os jeitos e arranjos que por aí se vêem, para alguns nem uma vitela barrosa lhes há-de chegar...
- Ai não chega, não, pá. Só um boi, homem, e dos grandes.
- Grandes obras, pelos vistos, nos esperam...
- Que me dizes? Obras grandes?! E dinheiro para as pagar?
- Isso, ao que parece, não é problema. O que importa é mostrar papéis, e fazer de conta para eleitor ver. E o resto, logo se vê.
- Então, se assim é, não custa nada mostrar os tais arranjos, arranjinhas ou arranhões, conforme a vontade do freguês.
- Pois não, pá. O que é preciso é ter ideias, mesmo que elas não passem além do papel.
- Papel bonito vão fazer, agora, aqueles que atraçoaram o homem, julgando que não mais precisavam dele...
- Isso é o que tu pensas. Essa gente tem lata para tudo e, a esta hora, já lhe deu os parabéns.
- Grande lata, pá, grande lata!
- Uma lata grande e enferrujada, podes crer.

Repórter Alfa



Antes que o tinteiro entorne...

Teça aos meios de comunicação social, que são quem podem mostrar com mais rapidez e clarividência pessoas e obras por elas realizadas. Para estes é notícia o roubo do frango da capoeira pelo "pilha galinhas" da zona, mas já o não é quando se chega à conclusão que afinal o homem roubou o frango para o comer e tirar assim a "barriga da miséria".

Desviei, sem querer, o motivo pelo qual me propus hoje escrever. Queria e quero falar de um facto relevante e que me deixa particularmente satisfeito: um homem de Terras de Bouro foi nomeado para o mais alto cargo político do Distrito de Braga - Governador Civil. Refiro-me ao Dr. José Araújo, ex-presidente da Câmara Municipal deste

O Governador que já nos governou

Gosto de falar, escrevendo, de pessoas da minha terra. Naturalmente, quando relevante foi, ou é, o seu desempenho num determinado cargo, independentemente da sua natureza; quer seja política, social, cultural, ou mesmo outra cuja importância não ape-



JOÃO LUÍS DIAS

concelho. Eu que, como ele, nasci e cresci por cá senti-me honrado pelo cargo que ele agora assumiu. E porque nada lhe pretendo pedir, mais franca é esta referência que agora lhe faço. Estou contente, sim senhor!

Um dia o agora Governador, numa conversa sem qualquer formalidade a agendá-la dizia-me que "acredito em ti e contigo vou ao fim do mundo". Poupei-lhe uma grande viagem e canseira, pois nunca cheguei a sair daqui e se ao "fim do mundo" o Dr. Araújo ansiava chegar comigo saiu-lhe frustrada a sua intenção. Se quer mesmo chegar lá terá de ir ele na frente, pois, apesar do seu incentivo, não arranjarei combustível para tanta caminhada. Mas ele, acreditando na viagem, já trilhou uma grande parte dessa distância ao chegar onde hoje chegou. Quanto a mim, resta-me ficar duplamente feliz: por ele ter acreditado em mim, por qualquer relevância do meu modesto percurso extra-profissional e por ter sido ele a chegar mais longe. Para além de me congratular com a sua ascensão política, que muito dignifica a sua e nossa terra, desejo-lhe que não fique por aí, pois o tal "fim do mundo" pode muito bem ser ainda mais adiante!

Com estas minhas palavras, que por algum momento roçaram a minha e a sua intimidade e que para as quais não lhe pedi permissão para a inconfidência, quero, com a frontalidade que este jornal me permite escrever todos os meses, transmitir ao novo Governador do Distrito que, se noutras circunstâncias lhe soube dizer que não gostava de pontuais procedimentos seus, desta vez quero dizer-lhe que, porque não deixei de acreditar na sua disponibilidade, competência e intenção, é merecedor de tudo o que na vida venha a conquistar. E que continue a orgulhar-se e a nos orgulhar deste terrunho que sempre soube querer relevar!...

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Páscoa Feliz

Aos nossos estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores o "GERESÃO" deseja uma Páscoa Feliz